ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Secção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES NORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVIII | Redação e Officinas Rua 15 de Maio, 545 | Agudos, 23 de Dezembro de 1945 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 752

O Natal de Jesus

O' espirito moderno, tu que ris do dogma e chamar quimèra a creança noutra vida, custa-te compreender a ventura da esperança de que parte desta vida, após as grandes lutas de tão curto viver, cheio de aflições; tu que arrogas a Escritura e fulminas a Igreja nunca comprenderás os laços que ligou a alma que parte a crença que a animava!

Mas quem é esse Menino toda beleza e encanto, toda graça e candura?

E' o proprio Deus humanado!

O infinito amor de Jesus pelas suas creaturas não permitiu que Ele esperasse o momento de sua paixão da terrivel tragedia do golgotha; não, Ele apenas recem-nascido, debil ainda e sem fala, sujeita-se á circumcisão.

O sangue de Abel morto por Cain, bradava vingança ao Céu, porem o de Jesus, cujas premisssas nos deu, infinitamente mais inocente e generoso, sobre o trono do Eterno Pae, aplaca a sua Justiça e dece sobre a humanidade todo transformado em clarão de perdão e misericordia, de graças e bençans, dando-nos um penhor seguro da felicidade eterna, pela qual geme, chora e anceia o pobre coração humano, sem que jamais a encontre sobre a terra!

Trez Reis do Oriente, Gaspar, Melchior e Barthazar, atraidos *pela luz fulgurante* de uma estrela, vão á Belem a adorar o Messias, cujo nascimento lh'o revelára o Altissimo.

Esses Reis Magos, assim chamados porque na sua filosofia entrava muita astronomia, poem-se a caminho de Jerusalem, apenas viram a estrela e lá chegados indagam: «Onde está o Rei dos Judeus que acaba de nascer. *Vimos* a sua estrela no Oriente e viemos adoral-o.»

A' tal noticia pertuba-se Herodes, a Sinagoga e toda Jerusalem! A estrela guia os reis para sobre o presepio. A fé dos Magos não vacila ante *tanta pobreza do Menino*, reclinado a uma mangedoura, ao lado de dois animaes, antes, reconheceu a Ele o Senhor, o Creador de todo o creado, porque o amor divino brilhara em todo seu fulgor em toda a sua imensidade.

Que diferença a fé dos Magos e entre a incredulidade ou a zédubia de tantos homens que no seu grande orgulho, querem, com uma razão limitada penetrar no infinito, como se o menos podes se comportar o mais.

Que absurdo o creado pretender compreender o Increado.

Os Magos levam presentes a Jesus Menino que aceitando-os, n'um sorriso meigo e doce, enche-os de tesouros de luz, de graças, de bençans e de consolações, em recompensa.

Pobres ante o Altissimo que resta a indigente humanidade senão oferece-lhe gloria pelo exato cumprimento de todos o deveres, pela reta intenção e pratica de todo o bem e de todas as virtudes!

Sejam esses presentes, unidos aos nossos corações contritos e purificados nas penitencia a nossa oferta, como a dos Magos, ela será aceita e nos trará largas recompansas.

O' *humilde e pobre* Presepio de Belem, tu és um sermão divino que ensinas aos homens, avidos de riquezas, de luxo, e de *tanto comodismo*, o desapego dos bens da fortuna; pregas a modestia, e humildade e divinizas a pobreza! Oxalá que os ambiciosos e orgulhosos compreendam a tua eloquente lição e sigam-n'a!

Não tiveste um berço para vos reclinardes, Jesus adorado, como as crianças ricas pois bem, Senhor, aceitae as orações dos que vos amam, para vosso berço afim de que vivais em nós e nós vivermos em vós nesta vida e na eterna bemaventurança.

Tende sob o vosso divino olhar o nosso caro Brasil e o nosso povo, fazendo-os que vos adorem e vos amem.

Vós que sois o Principe da Paz, assegurae os direitos dos povos oprimidos e infundi-lhes a caridade e a fraternidade para que possam gosar da liberdade.

Protegei a sociedade brasileira, os nossos lares e as nossas familias e atrai todos ao vosso coracão.

Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade!

Novo horario de trens da Sorocabana

Segundo comunicação a nós feita, os trens da E. F. Sorocabana que passam por Agudos obedecem os seguintes horarios, em vigor desde o dia 20 do corrente:

Mixto diario, procedente de Baurù, passa em Agudos às 12,59.

Mixto diario, procedente de Botucatú, passa por Agudos às 15,31.

Procedente de S. Paulo, N O 1 — ás terça, quinta e Domingo — passa por Agudos ás 5,33.

Procedente de Baurú, N O 6, passa por Agudos ás 22,23 horas.

FOLHINHAS

Recebemos da «Companhia Seguradora Brasileira,» importante organisação estabelecida em S. Paulo á Rua Direita, 49, com Agencias e Filiais em todo o Brasil, duas artisticas folhinhas comerciaes, 1 bloco grande de metal e um bloco para capa de metal.

— Da renomada fabrica de tintas para escrever 4001 Pelikan «Fabrica Güntlor Wagner Ltda» do Rio de Janeiro, recebemos belissima folhinha mensal;

— Do sr. José Salmeu, concessionario Ford autorisado, residente em Baurù, recebemos otima folhinha mensal.

A' todos, apresentamos os nossos sinceros agradecimentos.

Cruz de Combate de 1.a Classe

RIO, 18 — Entre os oficiais e praças da Força Expedicionaria Brasileira que foram hoje condecorados pelo Presidente da Republica por sua ação destacada nos campos da Itália, figura o 2.o Sargento Andirás Nogueira de Abreu, que residia nesta cidade, e foi morto em combate. Ao mesmo foi conferida a Cruz de Combate de 1.a classe.

Mal aparelhado o Brasil para enfrentar uma epidemia de gripe

Rio, 19 (Da nossa sucusal) — Grassa nos Estados Unidos uma epidemia de gripe que, embora possa antingir grandes proporções, não apresenta a gravidade da que o assolou em 1918, pouco antes do término da primeira Grande Guerra.

Sobre a epidemia que ameaça o mundo, um vespertino ouviu o Professor Clementino Fraga que declarou que "aqui principalmente em relação á defesa contra a gripe, tudo nos falta, porque falta hospitais, mesmo para as necessidades normais de assistencia pública; são precarios os meios de transportes de socorro medico e escandolosamente minguam os recursos material indispensaveis o pessoal tecnico, sem duvida competente, é escasso e mal pago.

Referindo-se ao problema sobre o angulo politico, disse que em "15 anos a obra do Governo foi articular os *sindicatos* trabalhistas, entreter a credulidade publica com mentiras escritas e faladas, fugir â realidade administrava e encarecer a vida até a quasi miseria das condições atuais. E assombrosa anomalia de visão coletiva, esse povo que sofre hoje como nunca, elege e glorifica seu algoz"

Boas Festas

Tiveram a gentileza de nos cumprimentar almejando-nos boas festas e um prospero ano novo:

«Banco Noroeste do E. S. Paulo; filial de Agudos;

«Companhia Melhoramentos de S. Paulo,» importante industria de papel;

«Industria Artefatos de Ferro Irmãos Bacchi Ltda.,» de S. Paulo;

— O sr. Paulino Rafael, operoso e esclarecido diretor do diario matutino de Baurú «Folha do Povo;»

— O sr. José Gomes Guttierrez, dedicado carteiro desta localidade.

A' todos agradacemos, apresentando os nossos melhores votos de prosperidades para o novo ano.

Assinem este Jornal

Declaração

O abaixo assinado, Lazaro Ignacio Pedro, empregado da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, que até hoje assinava Lazaro Ignacio, passa a assinar se, dora em diante Lazaro Ignacio Pedro, seu verdadeiro nome, de acordo com documentos que se acham registrados na Caixa de Aposentadoria e Pensões da mesma Companhia

Para que todos os efeitos legaes, faz a presente declaração.

Itaquá, 5 de Dezembro de 1945.

Lazaro Ignacio Pedro

A Gazeta de Agudos

Deseja aos seus amigos, freguezes, assinantes e anunciantes,

Bôas Festas e Feliz Natal.

A Divida de Ben-Tulun

Conto de MALBA TAHAN

Ahmed Ben—Tulun, chefe de notavel dinastia que reinou durante muitos anos no Egito, tinha por vezes lembranças e ideias tão extravagantes e originais que deixavam perplexos os vizires e cortesãos de sua corte.

Um dia, como se encontrasse na varanda de seu belo palacio de Alepo, a admirar o movimento continuo do populacho na famosa e secular praça de Sultaniyé, dele se acercou judicioso Abdul-Mahand, seu conselheiro e amigo, e disse lhe:

— Só existe forca e poder em Allah, o altissimo! Não ha criatura humana capaz de vencer a Fatalidade! O que nos aconteceu ou vai acontecer-nos já está escrito — maktub! — no livro do Destino!

— Acreditas então, meu amigo, — observou o sultão com certa ironia — que são irrevogaveis os decretos do destino? Embora professe com sinceridade a religião de Mahomet (com ele a oração e a paz) me considere fervoroso muçulmano, não sou fatalista intransigente. Estou convencido de que os reis, por exemplo podem alterar facilmente graças á força de que dispõe, o destino de uma criatura! Quer uma prova, segura e irrefutavel do que assevero!

E, como Abdul Mahomed ficasse silencioso, a fita-lo com mostras de não pequenena admiração o soberano prosseguiu:

— Vou ja alterar radicalmente a vida de um homem qualquer do povo Estás vendo aquela fonte là em baixo, no meio da praca de Sultaniyé? Pois bem? o primeiro homem que, a partir deste instante, for saciar a sede ou fazer abluções naquela fonte, mandarei dar duzentos dinares de ouro e transporta-lo, ainda hoje, para a Antioquia! Verás se sou ou não capaz de modificar o Destino, bom ou mão, de uma criatura de Allah!

Os cortesãos que se achavam no palacio — informados do novo capricho do sultão — afluiram á varanda, aguardando ali curiosos o curso daquele singular designio.

Momentos depois um velho mercador sirio que vinha descuidado pela rua de Bab en Nerrb, na ignorancia completa do que se passava no palacio, dirigiu se vagarosamente á fonte de Sultaniyé e depois de lavar a rosto e as mãos, bebeu regalamente um pouco da agua clara e limpida que ali corria.

O orgulhoso monarca que tudo observava, deu as necessarias ordens a um de seus oficiais, e o velho mercador foi imediatamente levado á sua presença.

Disse lhe, então, sem mais preambulos, o caprichoso sultão:

— Vais receber ò muculmano! duzentos dinares de ouro e por minha ordem uma escolta do palacio vai conduzir-te, hoje mesmo, Antioquia!

Nontaram, porem, os vizires e nobres muçulmnos presentes que o sirio não parecia surpreendido nem preocupado as decisões caprichosas e inesperadas do califa; inclinou-se humilde e, como se quizesse dar prova de profunda gratidão beijou duas vezes a terra juntos aos pés do soberano.

—Por Allah! exclamou o sultão — Não estás, ó mercador, contente com o belo peculio que acabas de receber? Consideras inoportuna está viagem forçado atè Antioquia?

Contente estou, ó rei generoso! — respondeu o velho traficante. — Ha dois anos que esperava ansioso por este chamado de Vossa Majestade!

— Como assim? Contavas então, como coisa certa de receber esse dinheiro?

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

—

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

—

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

—

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1,20 o centi metro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80

Cine Teatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes filmes

Hoje - em 1 grandiosa sessão - Hoje

A's 8,30 em ponto

Casei-me com uma Feiticeira

3.a-feira, o grandioso filme intitulado

Seda Sangue e Sol

Quinta-feira, o sensacional filme

NOITES PERIGOSAS

Sabado, o super filme denominado

LEGIÃO FRONTEIRIÇA E O FINAL DA SERIE HOMEM DE AÇO

Seja tambem um Heroi

Combatendo o analfabetismo. Tome a seu cargo, para isso, a alfalbetização de um adulto, solicitando uma cartilha ao prof. Munoz, que lha fornecerá gratuitamente. Rua Uruguaiana, 118—9.o— Rio de Janeiro.

Anunciem neste JORNAL

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Avenida Sebastiana Leite 240 — AGUDOS

— E' verdade! continuou o ancião. — Meu nome è Khalil Nahib e sou mercador em Antioquia; tenho uma pequena tenda nas margens do Oronto, junto ao Velho Serralho. Ha dois anos vendi ao jovem Harun, o filho mais moço de Vossa Majestade, uma partida de joias no valor de duzentos dinares de ouro Como não dispuzesse, no momento, dessa importancia, disse-me o nobre e generoso Harun que viesse recebe'la, em Alepo, no palacio real. Ha dez mezes que vivo nesta cidadet e muitas vezes tenho tentado falar a Vossa Magestade, mas sou sempre impedido pelos guardas e porteiros deste palacio. Hoje, finalmente, baldadas todas as esperanças, resolvera voltar para Anteoquia com alguns amigos e viajantes Quando ia, porem, agora atravessar a praça de Sultaniyé, depois de ter feito as abluções usuaes na velha fonte, de mim se aproximou um guarda que me conduziu, aqui, a presença de vossa Majestade! Eis porque não foi surpresa para mim receber juntamente com a quantia de duzentos dinares uma ordem de regresso para Antioquia! Os dinares me eram devidos e precisamente para Antioquia ia eu!

— Louvado seja o Onipotente = exclamou o sultão. = O caso singular que acaba de ocorrer com este velho mercador, vem mais uma vez provar que os homens, sejam escravos ou reis, nada podem contra o Destino! Estava escrito | maktub! — que este mercador havia de receber o diheiro que eu lhe devia — e fui eu proprio quem lhe poz nas mãos a voliosa quantia!

E concluiu atemorizado:

— Queira Allah, o Exaltado, que seja esta a ultima divida que a Fatalidade me obrigue a pagar!

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda

Assinem este Jornal

CERCAS "PAGE"

SEGURANÇA • ECONOMIA • DURABILIDADE

As telas "PAGE" - isentas de farpas - protegem toda espécie de criação.

Tipos especiais para: MANGUEIRÕES • GADOS AVIÁRIOS • GALINHEIROS CAVALOS PARQUES HORTAS • JARDINS • RESIDÊNCIAS • MUROS DIVISÓRIOS e outros fins.

**

SOLICITEM INFORMES AOS FABRICANTES:

"PAGE" LDA. Praça da Sé, 371 - 2.º - s/ 203 Caixa 241 - Fone: 2-3080 Tel "Cercapage" - S. Paulo

U. J. 8.

☛ Para você, garota bonita!

A Livraria da «Gazeta» recebeu o mais lindo e variado sortimento de

ALBUNS

proprios para presentes, com belissimos desenhos em suas luxuosas capas!

PREÇOS MODICOS.

DIARIO DE SÃO PAULO

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO

Politica, Religião, Esporte, Vida Social Comercio, etc...

Colaborações interessantes

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro —o— AGUDOS

O que todas as donas de casa devem saber

Como tirar as manchas do marfim — Um dos melhores processos para clarear o marfim, é submergi'lo em agua oxigenada ou então untal'o com essencia de terebentina e deixar tres dias ao sol.

— o —

Como limpar os ferros de passar — Os ferros de passar devem ser limpos quando ainda mornos, esfregando'se com uma rolha coberta com um pó limpador, que pode ser sapolio.

— o —

O cuidado com a carne — Não se deve deixar a carne que vem do açougue muito tempo embrulhada em papel, pois isso favorece sua decomposiçao,

= o —

Como limpar as esponjas de barràcha — Para limpar as esponjas de borracha usadas em casa devem ser lavadas com agua e sumo de limão.

— o =

Cuidado com os lenços bordados — Os lenços bordados, lavados nunca devem ser torcidos, pois esse procedimento contribui para rasga'los mais depressa.

INCLUA NO SEU PROGRAMA DIARIO

a leitura do "O JORNAL"

e será um homem que terá assunto para as palestras com os amigos. Ficará conhecendo todos os acontecimentos nacionais e internacionais, pela perfeição dos serviços informativos que oferece o orgão lider dos "Diarios Associados".

Analíse, confronte e passará a ser MAIS um assinante satisfeito do

O JORNAL

O MATUTINO CARIOCA PARA TODO O BRASIL

ASSINATURA ANUAL Cr.$ 90,00

Agente local: Valentim Sant'Anna

Rua 7 de Setembro — Caixa Postal, 31

Assinem este Jornal
AUTO DE ALUGUEL

Chapa N.o 183.917.

«Ford» - modelo 1929.

Chamados no Ponto de estacionamento n. 2.

Telefone n.o 76

AGUDOS

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS

Gazeta de Agudos

ANO XVIII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 23 DE DEZEMBRO DE 1945 | NUM. 752

Discurso pronunciado pelo prof. Fausto De Marco, por acasião da inauguração do obelisco em homenagem aos Expedicionarios Agudenses, no dia 25—11—1945

Exmas. autoridades!
Expedicionarios
Presentes:

Talvez Agudos, em sua existencia, não tenha tido um dia de que mais possa se orgulhar, que este.

E' o dia da consagração do Professor, dos Paes e da Mocidade!

Do professor, que pregou em sua escola, as primeiras lições de civismo a estes moços intrepidos, incutindo-lhes o devotamento e reverencia á sua Terra e á sua Gente aos simbolos, pátrios, ás personalidades polares de nossas arrancadas historicas, e embalando e purificàndo seus corações, com frazes melodicas e vibrantes como estas, do nosso Hino Nacional: «Veras que um filho teu não foge á luta. Nem teme quem te odora a propria morte!.»

Consagração dos pais que colaborando e continuando na obra do professor, alargaram a visão patriotica dos filhos, preparando uma mocidade disposta aos mais extremos sacrificios.

E consagração da Mocidade que compreendeu e seguiu Olavo Bilac, o apóstolo do renascimento civico nacional, e que, por isso. orgulhou aos que nela confiaram.

E graças aos esforços patrioticos da Legião Brásileira de Assistencia, do Exmo. Snr. Dr. Josè Teixeira Pombo, Dignissimo Juiz de Direito da Comarca, do Reverendissimo Padre Aquino, Prefeito Municipal de varias comissões de homens prestantes, e cem o aplauso unanime da população, Agudos erguen este granito da Vitoria, e premiou com medalhas de ouró, os seus filhos que integraram a Força Expedicionaria Brasileira.

E tão tocante é a solenidade que presenciamos, que seria mais significativo reconhecer na mudez das lagrimas ou nas ternuras do olhar, o sentimentalismo de tantas almas aqui presentes, formadas a sombra da Bandeira Brasileira, e sob a proteção da Cruz de Cristo.

Entretanto, falar é uma forma de consolação espiritual é uma maneira de generalizar os feitos heróicos e de revigorar a fé patriótica.

Como em outros rinções desta Pindorama estremecida, Agudos homenagea os seus Expedicionarios e cultua o heroi morto.

Porisso, o povo acorreu, numa comunhão de sentimentos, a esta festa glorificadora desses agudenses que tanto honraram a terra que lhes serviu de berço, dando a ela, esse florão que a Historia raramente confere, na existencia de uma nação: os louros de uma vitoria que foram buscar na Europa, louros que trazem ainda gotas de sangue dos que não voltaram mais!

— — — —

Em toda a evolução da nossa Historia, a caracteristica dominante dos sentimentos do nosso povo, foi um desejo ardente de Liberdade e Justiça.

E esse anseio é á prova de sua educação civica, plasmada atravez de quatro seculos de vida, desde os tempos coloniais até a era Republicana.

Conhecemos a insurreição contra os dominios estrangeiros; a reação nativista de 1817; os lances de nossa independencia politica; a solução pacifica das questões de limites, herdadas desde o imperio, e tantos outros fatos historicos que dizem da ambição de Paz, Liberdade e Justiça de nossa gente.

Pois bem! A geração atual, na oportunidade que teve para decidir os destinos da nação, não maculou nossa Historia, nem desmentiu nossa Tradicão.

Ao contrario, reviveu Tiradentes, no sacrificio de tantos jovens; renasceu Josè Bonifacio e Barão do Rio Branco, na campanha civica de nossos lideres; reeditou Caxias, na conquista de tantos triunfos e troféus!

Sempre foi, e sempre ha de ser assim. Somos um povo pacato, liberal, otimista e extremamente humano.

Mas quando estão ameaçadas a segurança da Nação e a integridade do solo pátrio; quando periclitam nossas instituições e tradições, cada brasileiro significa uma espada ou um fuzil, cada peito uma muralha, cada cabeça um unico pensamento: vencer ou morrer!

— — — —

São nesses momentos de decisões e atitudes que afloram todos os sentimentos de amor patrio.

Os Expedicionarios agudenses seguiram o toque sedutor de um Clarim, cujo canto era a voz do dever, a palavra de ordem do Brasil

Esse toque eletrizou as aguas do Amazonas e do rio São Francisco golpeou a crista das Serras Parecís e Paracaima; agitou as caatingas do norte, passou pelos pampas do Sul; vibrou nos roteiros do Caçador de Esmeraldas, do Anhangoéra, de António Raposo; ecoou para o mar e para o ceu, até ao Cruzeiro do Sul.

Era o incendio civico nacional

O homem desertou a casa, o camponio sua choça para que os lares continuassem de pé nos seus alicerces.

Vestiram o verde de nossa Bandeira, e, em armas, marcharam enlevados pelo anseio comum de bem servir à Pátria e á Humanidade.

Mas, um dia. o capuz branco de neve, que cobria o cume das montanhas italianas, se dissolveu em gotinhas brilhantes, quais lagrimas a prantear o infortunio da Humanidade!

Era o ultimo pranto da natureza, enlutado por tanta barbarie e afronta.

E apontaram de novo, ao sol da Ressureição, a terra da Montanha as lages dos penhascos, o verde das planicies e dos vales.

Cessou o gemido angustiado do moribundo, que adormeceu sorrindo como quem abençoa um ideal e confia numa Vitoria.

Correram, então para os rios as aguas da geleiras caminharam para o mar os cristais dos rios num murmurio de preces á eclosão da Paz, em hosanas á Felicidade que despontava.

E essas agúas que banharam os campos de Batalha levaram, quem sabe?, as ultimas confissões dos que la ficaram, revelações de amor á noiva que deixaram, palavras de conforto ás mães que abençoaram, orações de animo aos companheiros que lutavam, canções de exaltação à Patria tão formosa que ficara longe

E o mar avaro abocanhou esses segredos ternos e patrioticos agàsalhados no seio das aguas, e os entesourou nas estranhas profundas.

E agora, quando as aguas do mar beijam as praias do Brasil, deixam nesses òsculos, não lamentações porque nosso soldado no morreu renegando a Patria, mas deixam, sim nesses beijos, os carinhos filiais, as caricias saudosas dos patricios que tombaram risonhos, que morreram entoando nossas canções sonhadoras que balbuciaram, na hora extrema, um nome doce que talves fosse PA'TRIA, talvez fosse MÃE!

Olhai e vêde que das profundezas do Oceano, não emergem, levantadas para o alto, as mãos agitadas a clamar justiça, daqueles que afundaram com nossos navios, pedaços flutuantes de nossa Patria!

Não clamam por justiça porque vós, Expedicionarios, levantastes nossa Bandeira pisada pela perfidia e pelo òdio, e, assim, lhes aplacastes da ira e o sofrimento.

— — — —

Cumprido o dever, veio o retorno, e assim o adeus á terra rasgada pelos obuzes, ás cidades arruinadas cemitérios de tantos inocentes, e o caso de tanta mocidade!

Era a volta para os «braços de Iracema». para «a terra das palmeiras, onde canta o sabiá», para a Baia das Igrejas de ouro para o Cristo do Corcovado, para a Senhora Aparecida, para o Brasil!

E surgiram os primeiros leques das palmeiras, em acenos saudosos da terra — Mãe,

E veio a aclamação população popular aos Marcilios Dias, aos Domingos José Martins, aos Potis da era atual!

— — — —

E essas mães brasileiras essas martires obscuras que, mais que o corpo deram á Patria a alma, no amor dos filhos!

Essas mães, que em noites frias, mãos postas e genuflexas tentaram sondar o infinito, o mundo do misterio, em ansias e esperanças, no desespero agonico de encontrar o filho amado!

Esse filho que, talves, naquele mesmo instante, estivesse enterrado no lodo da trincheira ou no gelo dos montes; ou quem sabe insepulto deixado á voracidade dos abutres e chacais.

Que variações de estados psicológicos fizeram vibrar essas mulheres, no instante em que os sinos das torres, anunciaram a liberdade do mundo e a ressureição do amor entre os homens.

E quando reviram o filho que voltou, que preces candentes, num sentimento misto de civiamo e amor próprio, desprenderam aqueles labios cansados.

Foram orações mudas, intimas fervororosas, que o olhar dizia e a lagrimas divinizava!

Eis a oração materna:

Soldadò do Brasil! O' filho estremecido!
Que voltais vitorioso e altivo ao patrio lar!
Um beijo quero, neste labio resseguido
de tanto rezar, de tanto pedir, e esperar!

Beija-me, sim, com esse labio enrubecido
pela Fe', aquecido no intenso lutar!
Um beijo quente a esta mãe, filho querido!
Que muito honraste a Pa'tria em terras de alem mar!

Não tocaria, não! teu beijo o rosto meu,
Se traisses, na Guerra, o sagrado ideal,
A aspiração de tantas mães, e anscio meu!

E o mundo, revivido. em festa triunfal,
Cultua seus herois, na Paz que já nasceu!...
Benvindo sejas tu', ao seio maternal!

Mais uma vez, nesta Guerra as mães torraram o mundo feliz, pondo na ara dos sacrificios o proprio coração.

Ha, nesta terra, olhos que ainda vertem lagrimas de dor, porque não viram e nem verão mais o ente estremecido.

Voltou a dona desses olhos, de mãos vasias para o lar. sem ao menos ter o consolo da Dolorosa, que poude assistir a agonia do filho e todas as etapas dramaticas do Calvário.

Maria, a Virgem e Mãe, soffreu para ver o mundo livre do pecado e da dissolução; essa mãe agudense sofre por nos ter querido dar pela vida do filho, esta luz que irradia alegria e liberdade; estas melodias que relembram nossos avos; esta comunhão pacifica e espontanea de homens que reafirmam nossos principios democraticos; este presente bonançoso e feliz, e a certeza de um porvir maravilhoso.

Pobre Mãe! Onde levará ela as flores de sua saudade, nos dias de angustia?

Aqui, respondo eu, neste obelisco que é o sepùlcro sagrado do heroi morto, e o monumento de gloria dos Expedicionarios agudenses!

Esta pedra de granito será, para sempre a lembrança daqueles que salvando a Patria, nobilitaram a Deus e amaram à Humanidade.

Passaremos nós, mas este monumento ficará para o posteridade, como um braço herculeo seguido para o éter, á significar a dureza da raça, a firmeza da fè, a solidez do civismo!

Quem sentir fraquejar a devoção, seja em Deus, seja na Patria mire-se neste espelho de grandezas e virtudes, e será reconfortado!

Esses nomes, ai gravados entesouram uma lição magnifica que não será esquecida, porque é a mais bela lição de Historia de Agudos, lição de que nossos avo's se ufanariam, lição que que nossos olhos não se cancarão de ler, historia que as gerações futuras trarão sempre preza aos lábios.

Oswaldo, cabo Severino, sargento Andirás, Lazaro Ferragone e Honorio, são nomes que passaram à Historia e que, com ela, atravessarão os tempos, porque a Historia só morre com o ultimo homem.

Enfim, este monumento é o altar civico da cidade e os nomes nele inscritos, nosso Evangelho de patriotismo, que os bons Brasileiros que os bons agudenses devem seguir, por que cada nome gravado é um exemplo vivo do Dever cumprido para com a Patria, para com Deus, para com a Humanidade!

Agudos 25 11 1945.

Inaúguração do obelisco em Homenagem aos Expedicionarios Agudenses, na PRAÇA TIRADENTES
Discurso do Prof. Fausto De Marco

Snrs. Paes!

Para o Natal e Ano Novo

A Livraria da Gazeta recebeu um lindo sortimento de livros infantis proprios para presentes.
Façam uma visita sem compromisso de compra
OS MENORES PREÇOS DA PRAÇA

Sociais

O Sorriso

Um sorriso não custa nada e, em compensação, tem um valor inestimavel! Enriquece quem o recebe sem empobrecer quem o dá O sorriso é coisa de um momento e, contudo, quasi sempre perdura na memoria. Não ha ninguem que seja tão rico nem tão poderoso que possa passar sem um sorriso, nem ninguem tão pobre que do mesmo modo não possa ser enrequecido com um sorriso. O sorriso faz a felicidade do lar. Cria e protege a boa sorte nos negocios. e è a prova mais apreciada da amizade. Traz descanço ao fatigado, entusiasmo ao abatido e alegria ao triste. E' o melhor antidoto natural que existe contra as dificuldades. Não pode, contudo, ser comprado, mendigado, nem pedido emprestado, porque é um dom que não tem um valor senão no proprio momento em qne se prodigalisa espontaniamente.

—o—

Ha seres tão cansados da vida, que mal podem prodigalisar sorrisos. Demos'lhes um dos nossos, pois não ha ninguem que mais os necessite como aqueles que já não teem sorrisos para oferecer.

X.

Aniversarios

Fizeram anos:

Dia 17 — A menina Maria Aparecida, filha do sr. Otacilio Lodeiro;

Dia 18 — O snr. Vicente Petelinkar, funcionario da «Sanbra»;

Ontem — O sr. Eduardo de Lorena.

Farão anos amanhã:

O sr. Virgilio Napoleone residente em Iacanga;

A srta. Guilhermina Dóca.

Aos aniversariantes os nossos parabens.

Bôas Festas

Da importante firma «Maltema -- Comercio e Industria S. A» estabelecida em S. Paulo, recebemos artistico cartão de cumprimentos nos almejando os melhores votos de Boas Festas e feliz Ano Novo.

Agradecemos e retribuimos.

Cine São Paulo

Exibirá amanhã, em 2 Sessões, o film

A Filha do Comandante

ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORIANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVIII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 23 de Dezembro de 1945 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 752

O Natal de Jesus

O' espirito moderno, tu queris do dogma e chamar quimèra a creança noutra vida, custa-te compreender a ventura da esperança de que parte desta vida, após as grandes lutas de tão curto viver, cheio de aflições; tu que arrogas a Escritura e fulminas a Igreja nunca comprenderás os laços que ligou a alma que parte a crença que a animava!

Mas quem é esse Menino toda beleza e encanto, toda graça e candura?

E' o proprio Deus humanado!

O infinito amor de Jesus pelas suas creaturas não permitiu que Ele esperasse o momento de sua paixão da terrivel tragedia do golgotha; não, Ele apenas recem-nascido, debil ainda e sem fala, sujeita-se á circumcisão.

O sangue de Abel morto por Cain, bradava vingança ao Céu, porem o de Jesus, cujas premisssas nos deu, infinitamente mais inocente e generoso, sobre o trono do Eterno Pae, aplaca a sua Justiça e dece sobre a humanidade todo transformado em clarão de perdão e misericordia, de graças e bençans, dando-nos um penhor seguro da felicidade eterna, pela qual geme, chora e anceia o pobre coração humano, sem que jamais a encontre sobre a terra!

Trez Reis do Oriente, Gaspar, Melchior e Barthazar, atraidos pela luz fulgurante de uma estrela, vão á Belem adorar o Messias, cujo nascimento lh'o revelára o Altissimo.

Esses Reis Magos, assim chamados porque na sua filosofia entrava muita astronomia, poem-se a caminho de Jerusalem, apenas viram a estrela e lá chegados indagam: «Onde está o Rei dos Judeus que acaba de nascer. Vimos a sua estrela no Oriente e viemos adoral-o.»

A' tal noticia pertuba-se Herodes, a Sinagoga e toda Jerusalem! A estrela guia os reis para sobre o presepio. A fé dos Magos não vacila ante tanta pobreza do Menino, reclinado a uma mangedoura, ao lado de dois animaes, antes, reconheceu a Ele o Senhor, o Creador de todo o creado, porque o amor divino brilhara em todo seu fulgor em toda a sua imensidade.

Que diferença a fé dos Magos e entre a incredulidade ou a zédubia de tantos homens que no seu grande orgulho, querem, com uma razão limitada penetrar no infinito, como se o menos podes se comportar o mais.

Que absurdo o creado pretender compreender o Increado.

Os Magos levam presentes a Jesus Menino que aceitando-os, n'um sorriso meigo e doce, enche-os de tesouros de luz, de graças, de bençans e de consolações, em recompensa.

Pobres ante o Altissimo que resta a indigente humanidade senão oferece-lhe gloria pelo exato cumprimento de todos o deveres, pela reta intenção e pratica de todo o bem e de todas as virtudes!

Sejam esses presentes, unidos aos nossos corações centritos e purificados nas penitencia a nossa oferta, como a dos Magos, ela será aceita e nos trará largas recompansas.

O' humilde e pobre Presepio de Belem, tu és um sermão divino que ensinas aos homens, avidos de riquezas, de luxo, e de tanto comodismo, o desapego dos bens da fortuna; pregas a modestia, e humildade e divinizas a pobreza! Oxalá que os ambiciosos e orgulhosos compreendam a tua eloquente lição e sigam-n'a!

Não tiveste um berço para vos reclinardes, Jesus adorado, como as crianças ricas pois bem, Senhor, aceitae as orações dos que vos amam, para vosso berço afim de que vivais em nós e nós vivermos em vós nesta vida e na eterna bemaventurança.

Tende sob o vosso divino olhar o nosso caro Brasil e o nosso povo, fazendo-os que vos adorem e vos amem.

Vós que sois o Principe da Paz, assegurae os direitos dos povos oprimidos e infundi-lhes a caridade e a fraternidade para que possam gosar da liberdade.

Protegei a sociedade brasileira, os nossos lares e as nossas familias e atrai todos ao vosso coracão.

Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade!

Novo horario de trens da Sorocabana

Segundo comunicação a nós feita, os trens da E. F. Sorocabana que passam por Agudos obedecem os seguintes horarios, em vigor desde o dia 20 do corrente:

Mixto diario, procedente de Baurù, passa em Agudos às 12,59.

Mixto diario, procedente de Botucatú, passa por Agudos às 15,31.

Procedente de S. Paulo, N O 1 = ás terça, quinta e Domingo — passa por Agudos ás 5,33.

Procedente de Baurù, N O 6, passa por Agudos ás 22,23 horas.

FOLHINHAS

Recebemos da «Companhia Seguradora Brasileira,» importante organisação estabelecida em S. Paulo á Rua Direita, 49, com Agencias e Filiais em todo o Brasil, duas artisticas folhinhas comerciaes, 1 bloco grande de metal e um bloco para capa de metal.

— Da renomada fabrica de tintas para escrever 4061 Pelikan «Fabrica Güntlor Wagner Ltda» do Rio de Janeiro, recebemos belissima folhinha mensal;

— Do sr. José Salmen, concessionario Ford autorisado, residente em Baurù, recebemos otima folhinha mensal

A' todos, apresentamos os nossos sinceros agradecimentos.

Cruz de Combate de 1.a Classe

RIO, 18 — *Entre* os oficiais e praças da Força Expedicionaria Brasileira que foram hoje condecorados pelo Presidente da Republica por sua ação destacada nos campos da Itália, figura o 2.o Sargento Andirás Nogueira de Abreu, que residia nesta cidade, e foi morto em combate. Ao mesmo foi conferida a Cruz de Combate de 1.a classe.

Mal aparelhado o Brasil para enfrentar uma epidemia de gripe

Rio, 19 (Da nossa sucusal) — Grassa nos Estados Unidos uma epidemia de gripe que, embora possa antingir grandes proporções, não apresenta a gravidade da que o assolou em 1918, pouco antes do término da primeira Grande Guerra.

Sobre a epidemia que ameaça o mundo, um vespertino ouviu o Professor Clementino Fraga que declarou que "aqui principalmente em relação á defesa contra a gripe, tudo nos falta, porque falta hospitais, mesmo para as necessidades normais de assistencia publica; são precarios os meios de transportes de socorro medico e escandolosamente minguam os recursos material indispensaveis o pessoal tecnico, sem duvida competente, é escasso e mal pago.

Referindo-se ao problema sobre o angulo politico, disse que em "15 anos a obra do Governo foi articular os sindicatos trabalhistas, entreter a credulidade publica com mentiras escritas e faladas, fugir á realidade administrava e encarecer a vida até a quasi miseria das condições atuais. E assombrosa anomalia de visão coletiva, esse povo que sofre hoje como nunca, elege e glorifica seu algoz"

Boas Festas

Tiveram a gentileza de nos cumprimentar almejando-nos boas festas e um prospero ano novo:

«Banco Noroeste do E. S. Paulo; filial de Agudos;

«Companhia Melhoramentos de S. Paulo,» importante industria de papel;

«Industria Artefatos de Ferro Irmãos Bacchi Ltda.,» de S. Paulo;

— O sr. Paulino Rafael, operoso e esclarecido diretor do diario matutino de Baurú «Folha do Povo;»

— O sr. José Gomes Guttierrez, dedicado carteiro desta localidade.

A' todos agradacemos, apresentando os nossos melhores votos de prosperidades para o novo ano.

Assinem este Jornal

Declaração

O abaixo assinado, Lazaro Ignacio Pedro, empregado da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, que até hoje assinava Lazaro Ignacio, passa a assinar se, dora em diante Lazaro Ignacio Pedro, seu verdadeiro nome, de acordo com documentos que se acham registrados na Caixa de Aposentadoria e Pensões da mesma Companhia

Para que todos os efeitos legaes, faz a presente declaração.

Itaquá, 5 de Dezembro de 1945.

Lazaro Ignacio Pedro

A Gazeta de Agudes

Deseja aos seus amigos, freguezes, assinantes e anunciantes,

Bôas Festas e Feliz Natal.

A Divida de Ben-Tulun

Conto de MALBA TAHAN

Ahmed Ben—Tulun, chefe de notavel dinastia que reinou durante muitos anos no Egito, tinha por vezes lembranças e ideias tão extravagantes e originais que deixavam perplexos os vizires e cortesãos de sua corte.

Um dia, como se encontrasse na varanda de seu belo palacio de Alepo, a admirar o movimento continuo do populacho na famosa e secular praça de Sultaniyé, dele se acercou judicioso Abdul-Mahand, seu conselheiro e amigo, e disse lhe:

— Só existe força e poder em Allah, o altissimo! Não ha criatura humana capaz de vencer a Fatalidade! O que nos aconteceu ou vai acontecer-nos já está escrito — maktub! — no livro do Destino!

—Acreditas então, meu amigo, — observou o sultão com certa ironia — que são irrevogaveis os decretos do destino? Embora professe com sinceridade a religião de Mahomet (com ele a oração e a paz) me considere fervoroso muçulmano, não sou fatalista intransigente. Estou convencido de que os reis, por exemplo podem alterar facilmente graças á força de que dispõe, o destino de uma criatura! Quer uma prova, segura e irrefutavel do que assevero!

E, como Abdul Mahomed ficasse silencioso, a fita-lo com mostras de não pequnena admiração o soberano prosseguiu:

— Vou ja alterar radicalmente a vida de um homem qualquer do povo Estás vendo aquela fonte là em baixo, no meio da praça de Sultaniyé? Pois bem? o primeiro homem que, a partir deste instante, for saciar a sede ou fazer abluções naquela fonte, mandarei dar duzentos dinares de ouro e transporta-lo, ainda hoje, para a Antioquia! Verás se sou ou não capaz de modificar o Destino, bom ou mão, de uma criatura de Allah!

Os cortesãos que se achavam no palacio — informados do novo capricho do sultão — afluiram á varanda, aguardando ali curiosos o curso daquele singular designio.

Momentos depois um velho mercador sirio que vinha descuidado pela rua de Bab en Nerrb, na ignorancia completa do que se passava no palacio, dirigiu se vagarosamente á fonte de Sultaniyé e depois de lavar a rosto e as mãos, bebeu regalamente um pouco da agua clara e limpida que ali corria.

O orgulhoso monarca que tudo observava, deu as necessarias ordens a um de seus oficiais, e o velho mercador foi imediatamente levado á sua presença.

Disse lhe, então, sem mais preambulos, o caprichoso sultão:

— Vais receber ò muculmano! duzentos dinares de ouro e por minha ordem uma escolta do palacio vai conduzir-te, hoje mesmo, Antioquia!

Nontaram, porem, os vizires e nobres muçulmnos presentes que o sirio não parecia surpreendido nem preocupado as decisões caprichosas e inesperadas do califa; inclinou-se humilde e, como se quizesse dar prova de profunda gratidão beijou duas vezes a terra juntos aos pés do soberano.

—Por Allah! exclamou o sultão — Não estás, ó mercador, contente com o belo peculio que acabas de receber? Consideras inoportuna está viagem forçado atè Antioquia?

Contente estou, ó rei generoso! — respondeu o velho traficante. — Ha dois anos que esperava ansioso por este chamado de Vossa Majestade!

— Como assim? Contavas então, como coisa certa de receber esse dinheiro?

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

—

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

—

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

—

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1,20 o centi metro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80

Cine Teatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes filmes

Hoje - em 1 grandiosa sessão - Hoje

A's 8,30 em ponto

Casei-me com uma Feiticeira

3.a-feira, o grandioso filme intitulado

Seda Sangue e Sol

Quinta-feira, o sensacional filme

NOITES PERIGOSAS

Sabado, o super filme denominado

LEGIÃO FRONTEIRIÇA E O FINAL DA SERIE HOMEM DE AÇO

Seja tambem um Heroi

Combatendo o analfabetismo. Tome a seu cargo, para isso, a alfalbetização de um adulto, solicitando uma cartilha ao prof. Munoz, que lha fornecerá gratuitamente. Rua Uruguaiana, 118—9.o— Rio de Janeiro.

Anunciem neste JORNAL

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Avenida Sebastiana Leite 240 — AGUDOS

— E' verdade! continuou o ancião. — Meu nome è Khalil Nahib e sou mercadcr em Antioquia; tenho uma pequena tenda nas margens do Oronto, junto ao Velho Serralho. Ha dois anos vendi ao jovem Harun, o filho mais moço de Vossa Majestade, uma partida de joias no valor de duzentos dinares de ouro Como não dispuzesse, no momento, dessa importancia, disse-me o nobre e generoso Harun que viesse recebe'la, em Alepo, no palacio real. Ha dez mezes que vivo nesta cidadet e muitas vezes tenho tentado falar a Vossa Magestade, mas sou sempre impedido pelos guardas e porteiros deste palacio. Hoje, finalmente, baldadas todas as esperanças, resolvera voltar para Anteoquia com alguns amigos e viajantes Quando ia, porem, agora atravessar a praça de Sultaniyé, depois de ter feito as abluções usuaes na velha fonte, de mim se aproximou um guarda que me conduziu, aqui, a presença de vossa Majestade! Eis porque não foi surpresa para mim receber juntamente com a quantia de duzentos dinares uma ordem de regresso para Antioquia! Os dinares me eram devidos e precisamente para Antioquia ia eu!

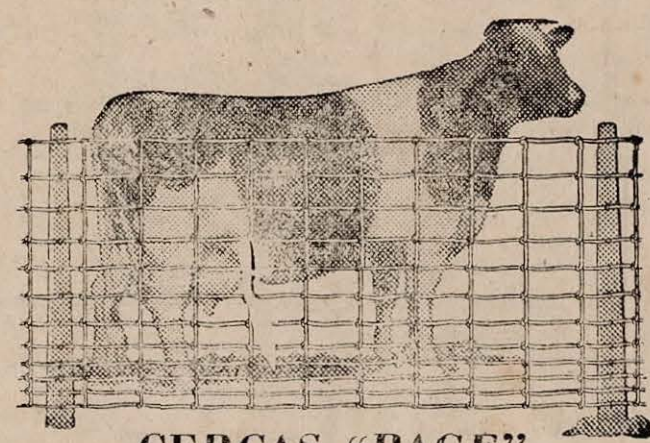
— Louvado seja o Onipotente = exclamou o sultão. = O caso singular que acaba de ocorrer com este velho mercador, vem mais uma vez provar que os homens, sejam escravos ou reis, nada podem contra o Destino! Estava escrito | maktub! — que este mercador havia de receber o diheiro que eu lhe devia — e fui eu proprio quem lhe poz nas mãos a voliosa quantia!

E concluiu atemorizado:

— Queira Allah, o Exaltado, que seja esta a ultima divida que a Fatalidade me obrigue a pagar!

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda

Assinem este Jornal



CERCAS "PAGE"

SEGURANÇA • ECONOMIA • DURABILIDADE

As telas "PAGE" - isentas de farpas - protegem toda espécie de criação.

Tipos especiais para: MANGUEIRÕES - GADOS AVIÁRIOS • GALINHEIROS CAVALOS PARQUES HORTAS • JARDINS • RESIDÊNCIAS • MUROS DIVISÓRIOS e outros fins.

**

SOLICITEM INFORMES AOS FABRICANTES:

"PAGE" LDA. Praça da Sé, 371 - 2.º - s/ 203 Caixa 241 - Fone: 2-3080 Tel "Cercapage" - S.Paulo

O. J. 8.

Para você, garota bonita!

A Livraria da «Gazeta» recebeu o mais lindo e variado sortimento de

ALBUNS

proprios para presentes, com belissimos desenhos em suas luxuosas capas!

PREÇOS MODICOS.

DIARIO DE SÃO PAULO

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO

Politica, Religião, Esporte, Vida Social Comercio, etc...

Colaborações interessantes

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro --o— AGUDOS

INCLUA NO SEU PROGRAMA DIARIO

a leitura do "O JORNAL"

e será um homem que terá assunto para as palestras com os amigos. Ficará conhecendo todos os acontecimentos nacionais e internacionais, pela perfeição dos serviços informativos que oferece o orgão lider dos "Diarios Associados".

Analise, confronte e passará a ser MAIS um assinante satisfeito do

O JORNAL

O MATUTINO CARIOCA PARA TODO O BRASIL

ASSINATURA ANUAL Cr.$ 90,00

Agente local: Valentim Sant'Anna

Rua 7 de Setembro — Caixa Postal, 31

O que todas as donas de casa devem saber

Como tirar as manchas do marfim — Um dos melhores processos para clarear o marfim, é submergi'lo em agua oxigenada ou então unta'lo com essencia de terebentina e deixar tres dias ao sol.

— o —

Como limpar os ferros de passar — Os ferros de passar devem ser limpos quando ainda mornos, esfregando'se com uma rolha coberta com um pó limpador, que pode ser sapolio.

— o —

O cuidado com a carne — Não se deve deixar a carne que vem do açougue muito tempo embrulhada em papel, pois isso favorece sua decomposiçao,

= o —

Como limpar as esponjas de barràcha — Para limpar as esponjas de borracha usadas em casa devem ser lavadas com agua e sumo de limão.

— o =

Cuidado com os lenços bordados — Os lenços bordados, lavados nunca devem ser torcidos, pois esse procedimento contribui para rasga'los mais depressa.

Assinem este Jornal AUTO DE ALUGUEL

Chapa N.o 183.917.

«Ford» - modelo 1929.

Chamados no Ponto de estacionamento n. 2.

Telefone n.o 76

A G U D O S

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS

Gazeta de Agudos

ANO XVIII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 23 DE DEZEMBRO DE 1945 | NUM. 752

Discurso pronunciado pelo prof. Fausto De Marco, por acasião da inauguração do obeliseo em homenagem aos Expedicionarios Agudenses, no dia 25—11—1945

Exmas. autoridades!
Expedicionarios
Presentes:

Talvez Agudos, em sua existencia, não tenha tido um dia de que mais possa se orgulhar, que este.

E' o dia da, consagração do Professor, dos Paes e da Mocidade!

Do professor, que pregou em sua escola, as primeiras lições de civismo a estes moços intrepidos, incutindo-lhes o devotamento e reverencia á sua Terra e á sua Gente aos simbolos, pátrios, ás personalidades polares de nossas arrancadas historicas, e embalando e purificàndo seus corações, com frazes melodicas e vibrantes como estas, do nosso Hino Nacional: «Veras que um filho teu não foge á luta. Nem teme quem te odora a propria morte!.»

Consagração dos pais que colaborando e continuando na obra do professor, alargaram a visão patriotica dos filhos, preparando uma mocidade disposta aos mais extremos sacrificios.

E consagração da Mocidade que compreendeu e seguiu Olavo Bilac, o apóstolo do renascimento civico nacional, e que, por isso. orgulhou aos que nela confiaram.

E graças aos esforços patrioticos da Legião Brásileira de Assistencia, do Exmo. Snr. Dr. Josè Teixeira Pombo, Dignissimo Juiz de Direito da Comarca, do Reverendissimo Padre Aquino, Prefeito Municipal de varias comissões de homens prestantes, e cem o aplauso unanime da população, Agudos ergueu este granito da Vitoria, e premiou com medalhas de ouró, os seus filhos que integraram a Força Expedicionaria Brasileira.

E tão tocante é a solenidade que presenciamos, que seria mais significativo reconhecer na mudez das lagrimas ou nas ternuras do olhar, o sentimentalismo de tantas almas aqui presentes, formadas a sombra da Bandeira Brasileira, e sob a proteção da Cruz de Cristo.

Entretanto, falar é uma forma de consolação espiritual é uma maneira de generalizar os feitos heróicos e de revigorar a fé patriótica.

Como em outros rinções desta Pindorama estremecida, Agudos homenagea os seus Expedicionarios e cultua o heroi morto.

Porisso, o povo acorreu, numa comunhão de sentimentos, a esta festa glorificadora desses agudenses que tanto honraram a terra que lhes serviu de berço, dando a ela, esse florão que a Historia raramente confere, na existencia de uma nação: os louros de uma vitoria que foram buscar na Europa, louros que trazem ainda gotas de sangue dos que não voltaram mais!

— — — —

Em toda a evolução da nossa Historia, a caracteristica dominante dos sentimentos do nosso povo, foi um desejo ardente de Liberdade e Justiça.

E esse anseio é á prova de sua educação civica, plasmada atravez de quatro seculos de vida, desde os tempos coloniais até a era Republicana.

Conhecemos a insurreição contra os dominios estrangeiros; a reação nativista de 1817; os lances de nossa independencia politica; a solução pacifica das questões de limites, herdadas desde o imperio, e tantos outros fatos historicos que dizem da ambição de Paz, Liberdade e Justiça de nossa gente.

Pois bem! A geração atual, na oportunidade que teve para decidir os destinos da nação, não macuiou nossa Historia, nem desmentiu nossa Tradição.

Ao contrario, reviveu Tiradentes, no sacrificio de tantos jovens; renasceu Josè Bonifacio e Barão do Rio Branco, na campanha civica de nossos lideres; reeditou Caxias, na conquista de tantos triunfos e troféus!

Sempre foi, e sempre ha de ser assim. Somos um povo pacato, liberal, otimista e extremamente humano.

Mas quando estão ameaçadas a segurança da Nação e a integridade do solo pátrio; quando periclitam nossas instituições e tradições, cada brasileiro significa uma espada ou um fuzil, cada peito uma muralha, cada cabeça um unico pensamento: vencer ou morrer!

— — — —

São nesses momentos de decisões e atitudes que afloram todos os sentimentos de amor patrio.

Os Expedicionarios agudenses seguiram o toque sedutor de um Clarim, cujo canto era a voz do dever, a palavra de ordem do Brasil

Esse toque eletrizou as aguas do Amazonas e do rio São Francisco golpeou a crista das Serras Parecís e Paracaima; agitou as caatingas do norte, passou pelos pampas do Sul; vibrou nos roteiros do Caçador de Esmeraldas, do Anhangoéra, de António Raposo; ecoou para o mar e para o ceu, até ao Cruzeiro do Sul.

Era o incendio civico nacional

O homem desertou a casa, o camponio sua choça para que os lares continuassem de pé nos seus alicerces.

Vestiram o verde de nossa Bandeira, e, em armas, marcharam enlevados pelo anseio comum de bem servir à Pátria e á Humanidade.

Mas, um dia. o capuz branco de neve, que cobria o cume das montanhas italianas, se dissolveu em gotinhas brilhantes, quais lagrimas a prantear o infortunio da Humanidade!

Era o ultimo pranto da natureza, enlutado por tanta barbarie e afronta.

E apontaram de novo, ao sol da Ressureição, a terra da Montanha as lages dos penhascos, o verde das planicies e dos vales.

Cessou o gemido angustiado do moribundo, que adormeceu sorrindo como quem abençoa um ideal e confia numa Vitoria.

Correram, então para os rios as aguas da geleiras caminharam para o mar os cristais dos rios num murmurio de preces á eclosão da Paz, em hosanas á Felicidade que despontava.

E essas agúas que banharam os campos de Batalha levaram, quem sabe?, as ultimas confissões dos que la ficaram, revelações de amor á noiva que deixaram, palavras de conforto ás mães que abençoaram, orações de animo aos companheiros que lutavam, canções de exaltação à Patria tão formosa que ficara longe

E o mar avaro abocanhou esses segredos ternos e patrioticos agà salhados no seio das aguas, e os entesourou nas estranhas profundas.

E agora, quando as aguas do mar beijam as praias do Brasil, deixam nesses òsculos, não lamentações porque nosso soldado no morreu renegando a Patria, mas deixam, sim nesses beijos, os carinhos filiais, as caricias saudosas dos patricios que tombaram risonhos, que morreram entoando nossas canções sonhadoras que balbuciaram, na hora extrema, um nome doce que talves fosse PATRIA, talvez fosse MÃE!

Olhai e vêde que das profundezas do Oceano, não emergem, levantadas para o alto, as mãos agitadas a clamar justiça, daqueles que afundaram com nossos navios, pedaços flutuantes de nossa Patria!

Não clamam por justiça por que vós, Expedicionarios, levantastes nossa Bandeira pisada pela perfidia e pelo òdio, e, assim, lhes aplacastes da ira e o sofrimento.

— — — —

Cumprido o dever, veio o retorno, e assim o adeus á terra rasgada pelos obuzes, ás cidades arruinadas cemitérios de tantos inocentes, e o caso de tanta mocidade!

Era a volta para os «braços de Iracema». para «a terra das palmeiras, onde canta o sabiá», para a Baia das Igrejas de ouro para o Cristo do Corcovado, para a Senhora Aparecida, para o Brasil!

E surgiram os primeiros leques das palmeiras, em acenos saudosos da terra — Mãe,

E veio a aclamação população popular aos Marcilios Dias, aos Domingos José Martins, aos Potis da era atual!

— — — —

E essas mães brasileiras essas martires obscuras que, mais que o corpo deram á Patria a alma, no amor dos filhos!

Essas mães, que em noites frias, mãos postas e genuflexas tentaram sondar o infinito, o mundo do misterio, em ansias e esperanças, no desespero agonico de encontrar o filho amado!

Esse filho que, talves, naquele mesmo instante, estivesse enterrado no lodo da trincheira ou no gelo dos montes; ou quem sabe insepulto deixado á voracidade dos abutres e chacais.

Que variações de estados psicológicos fizeram vibrar essas mulheres, no instante em que os sinos das torres, anunciaram a liberdade do mundo e a ressureição do amor entre os homens.

E quando reviram o filho que voltou, que preces candentes, num sentimento misto de civismo e amor próprio, desprenderam aqueles labios cansados.

Foram orações mudas, intimas fervororosas, que o olhar dizia e a lagrimas divinizava!

Eis a oração materna:

Soldado do Brasil! O' filho estremecido!
Que voltais vitorioso e altivo ao patrio lar!
Um beijo quero, neste labio resseguido
de tanto rezar, de tanto pedir, e esperar!

Beija-me, sim, com esse labio enrubecido
pela Fe', aquecido no intenso lutar!
Um beijo quente a esta mãe, filho querido!
Que muito honraste a Pa'tria em terras de alem mar!

Não tocaria, não! teu beijo o rosto meu,
Se traisses, na Guerra, o sagrado ideal,
A aspiração de tantas mães, e anseio meu!

E o mundo, revivido, em festa triunfal,
Cultua seus herois, na Paz que já nasceu! . . .
Benvindo sejas tu', ao seio maternal!

Mais uma vez, nesta Guerra as mães torraram o mundo feliz, pondo na ara dos sacrificios o proprio coração.

Ha; nesta terra, olhos que ainda vertem lagrimas de dor, porque não viram e nem verão mais o ente estremecido.

Voltou a dona desses olhos, de mãos vasias para o lar, sem ao menos ter o consolo da Dolorosa, que poude assistir a agonia do filho e todas as etapas dramaticas do Calvário.

Maria, a Virgem e Mãe, sofreu para ver o mundo livre do pecado e da dissolução; essa mãe agudense sofre por nos ter querido dar pela vida do filho, esta luz que irradia alegria e liberdade; estas melodias que relembram nossos avos; esta comunhão pacifica e espontanea de homens que reafirmam nossos principios democraticos; este presente bonançoso e feliz, e a certeza de um porvir maravilhoso.

Pobre Mãe! Onde levará ela as flores de sua saudade, nos dias de angustia?

Aqui, respondo eu, neste obelisco que é o sepùlcro sagrado do heroi morto, e o monumento de gloria dos Expedicionarios agudenses!

Esta pedra de granito será, para sempre a lembrança daqueles que salvando a Patria, nobilitaram a Deus e amaram à Humanidade.

Passaremos nós, mas este monumento ficará para o posteridade, como um braço herculeo seguido para o éter, á significar a dureza da raça, a firmeza da fè, a solidez do civismo!

Quem sentir fraquejar a devoção, seja em Deus, seja na Patria mire-se neste espelho de grandezas e virtudes, e será reconfortado!

Esses nomes, ai gravados entesouram uma lição magnifica que não será esqnecida, porque é a mais bela lição de Historia de Agudos, lição de que nossos avo's se ufanariam, lição que que nossos olhos não se cancarão de ler, historia que as gerações futuras trarão sempre preza aos lábios.

Oswaldo, cabo Severino, sargento Andirás, Lazaro Ferragone e Honorio. são nomes que passaram à Historia e que, com ela, atraves sarão os tempos, porque a Historia só morre com o ultimo homem.

Enfim, este monumento é o altar civico da cidade e os nomes nele inscritos, nosso Evangelho de patriotismo, que os bons Brasileiros que os bons agudenses devem seguir, por que cada nome gravado é um exemplo vivo do Dever cumprido para com a Patria, para com Deus, para com a Humanidade!

Agudos 25 11 1945.

Inaúguração do obelisco em Homenagem aos Expedicionarios Agudenses, na PRAÇA TIRADENTES
Discurso do Prof. Fausto De Marco

Snrs. Paes!

Para o Natal e Ano Novo

A Livraria da Gazeta recebeu um lindo sortimento de livros infantis proprios para presentes.
Façam uma visita sem compromisso de compra
OS MENORES PREÇOS DA PRAÇA

Sociais

O Sorriso

Um sorriso não custa nada e, em compensação, tem um valor inestimavel! Enriquece quem o recebe sem empobrecer quem o dá O sorriso é coisa de um momento e, contudo, quasi sempre perdura na memoria. Não ha ninguem que seja tão rico nem tão poderoso que possa passar sem um sorriso, nem ninguem tão pobre que do mesmo modo não possa ser enrequecido com um sorriso. O sorriso faz a felicidade do lar. Cria e protege a boa sorte nos negocios, e è a prova mais apreciada da amizade. Traz descanço ao fatigado, entusiasmo ao abatido e alegria ao triste. E' o melhor antidoto natural que existe contra as dificuldades. Não pode, contudo, ser comprado, mendigado, nem pedido emprestado, porque é um dom que não tem um valor senão no proprio momento em qne se prodigalisa espontaniamente.

—o—

Ha seres tão cansados da vida, que mal podem prodigalisar sorrisos. Demos-lhes um dos nossos, pois não ha ninguem que mais os necessite como aqueles que já não teem sorrisos para oferecer.

X.

Aniversarios

Fizeram anos:

Dia 17 — A menina Maria Aparecida, filha do sr. Otacilio Lodeiro;

Dia 18 — O snr. Vicente Petelinkar, funcionario da «Sanbra»;

Ontem — O sr. Eduardo de Lorena.

Farão anos amanhã:

O sr. Virgilio Napoleone residente em Iacanga;

A srta. Guilhermina Dóca.

Aos aniversariantes os nossos parabens.

Bôas Festas

Da importante firma «Maltema -- Comercio e Industria S. A» estabelecida em S. Paulo, recebemos artistico cartão de cumprimentos nos almejando os melhores votos de Boas Festas e feliz Ano Novo.

Agradecemos e retribuimos.

Cine São Paulo

Exibirá amanhã, em 2 Sessões, o film

A Filha do Comandante

ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Secção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES NORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVIII | Redação e Officinas Rua 15 de Maio, 545 | Agudos, 23 de Dezembro de 1945 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 752

O Natal de Jesus

O' espirito moderno, tu que ris do dogma e chamar quimèra a creança noutra vida, custa-te compreender a ventura da esperança de que parte desta vida, após as grandes lutas de tão curto viver, cheio de aflições; tu que arrogas a Escritura e fulminas a Igreja nunca comprenderás os laços que ligou a alma que parte a crença que a animava!

Mas quem é esse Menino toda beleza e encanto, toda graça e candura?

E' o proprio Deus humanado!

O infinito amor de Jesus pelas suas creaturas não permitiu que Ele esperasse o momento de sua paixão da terrivel tragedia do golgotha; não, Ele apenas recem-nascido, debil ainda e sem fala, sujeita-se á circumcisão.

O sangue de Abel morto por Cain, bradava vingança ao Céu, porem o de Jesus, cujas premisssas nos deu, infinitamente mais inocente e generoso, sobre o trono do Eterno Pae, aplaca a sua Justiça e dece sobre a humanidade todo transformado em clarão de perdão e misericordia, de graças e bençans, dando-nos um penhor seguro da felicidade eterna, pela qual geme, chora e anceia o pobre coração humano, sem que jamais a encontre sobre a terra!

Trez Reis do Oriente, Gaspar, Melchior e Barthazar, atraidos *pela luz fulgurante* de uma estrela, vão á Belem a adorar o Messias, cujo nascimento lh'o revelára o Altissimo.

Esses Reis Magos, assim chamados porque na sua filosofia entrava muita astronomia, poem-se a caminho de Jerusalem, apenas viram a estrela e lá chegados indagam: «Onde está o Rei dos Judeus que acaba de nascer. *Vimos* a sua estrela no Oriente e viemos adoral-o.»

A' tal noticia pertuba-se Herodes, a Sinagoga e toda Jerusalem! A estrela guia os reis para sobre o presepio. A fé dos Magos não vacila ante *tanta pobreza do Menino*, reclinado a uma mangedoura, ao lado de dois animaes, antes, reconheceu a Ele o Senhor, o Creador de todo o creado, porque o amor divino brilhara em todo seu fulgor em toda a sua imensidade.

Que diferença a fé dos Magos e entre a incredulidade ou a zédubia de tantos homens que no seu grande orgulho, querem, com uma razão limitada penetrar no infinito, como se o menos podes se comportar o mais.

Que absurdo o creado pretender compreender o Increado.

Os Magos levam presentes a Jesus Menino que aceitando-os, n'um sorriso meigo e doce, enche-os de tesouros de luz, de graças, de bençans e de consolações, em recompensa.

Pobres ante o Altissimo que resta a indigente humanidade senão oferece-lhe gloria pelo exato cumprimento de todos o deveres, pela reta intenção e pratica de todo o bem e de todas as virtudes!

Sejam esses presentes, unidos aos nossos corações contritos e purificados nas penitencia a nossa oferta, como a dos Magos, ela será aceita e nos trará largas recompansas.

O' *humilde e pobre* Presepio de Belem, tu és um sermão divino que ensinas aos homens, avidos de riquezas, de luxo, e de *tanto comodismo*, o desapego dos bens da fortuna; pregas a modestia, e humildade e divinizas a pobreza! Oxalá que os ambiciosos e orgulhosos compreendam a tua eloquente lição e sigam-n'a!

Não tiveste um berço para vos reclinardes, Jesus adorado, como as crianças ricas pois bem, Senhor, aceitae as orações dos que vos amam, para vosso berço afim de que vivais em nós e nós vivermos em vós nesta vida e na eterna bemaventurança.

Tende sob o vosso divino olhar o nosso caro Brasil e o nosso povo, fazendo-os que vos adorem e vos amem.

Vós que sois o Principe da Paz, assegurae os direitos dos povos oprimidos e infundi-lhes a caridade e a fraternidade para que possam gosar da liberdade.

Protegei a sociedade brasileira, os nossos lares e as nossas familias e atrai todos ao vosso coracão.

Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade!

Novo horario de trens da Sorocabana

Segundo comunicação a nós feita, os trens da E. F. Sorocabana que passam por Agudos obedecem os seguintes horarios, em vigor desde o dia 20 do corrente:

Mixto diario, procedente de Baurù, passa em Agudos às 12,59.

Mixto diario, procedente de Botucatú, passa por Agudos às 15,31.

Procedente de S. Paulo, N O 1 — ás terça, quinta e Domingo — passa por Agudos ás 5,33.

Procedente de Baurú, N O 6, passa por Agudos ás 22,23 horas.

FOLHINHAS

Recebemos da «Companhia Seguradora Brasileira,» importante organisação estabelecida em S. Paulo á Rua Direita, 49, com Agencias e Filiais em todo o Brasil, duas artisticas folhinhas comerciaes, 1 bloco grande de metal e um bloco para capa de metal.

— Da renomada fabrica de tintas para escrever 4001 Pelikan «Fabrica Güntlor Wagner Ltda» do Rio de Janeiro, recebemos belissima folhinha mensal;

— Do sr. José Salmeu, concessionario Ford autorisado, residente em Baurù, recebemos otima folhinha mensal.

A' todos, apresentamos os nossos sinceros agradecimentos.

Cruz de Combate de 1.a Classe

RIO, 18 — Entre os oficiais e praças da Força Expedicionaria Brasileira que foram hoje condecorados pelo Presidente da Republica por sua ação destacada nos campos da Itália, figura o 2.o Sargento Andirás Nogueira de Abreu, que residia nesta cidade, e foi morto em combate. Ao mesmo foi conferida a Cruz de Combate de 1.a classe.

Mal aparelhado o Brasil para enfrentar uma epidemia de gripe

Rio, 19 (Da nossa sucusal) — Grassa nos Estados Unidos uma epidemia de gripe que, embora possa antingir grandes proporções, não apresenta a gravidade da que o assolou em 1918, pouco antes do término da primeira Grande Guerra.

Sobre a epidemia que ameaça o mundo, um vespertino ouviu o Professor Clementino Fraga que declarou que "aqui principalmente em relação á defesa contra a gripe, tudo nos falta, porque falta hospitais, mesmo para as necessidades normais de assistencia pública; são precarios os meios de transportes de socorro medico e escandolosamente minguam os recursos material indispensaveis o pessoal tecnico, sem duvida competente, é escasso e mal pago.

Referindo-se ao problema sobre o angulo politico, disse que em "15 anos a obra do Governo foi articular os *sindicatos* trabalhistas, entreter a credulidade publica com mentiras escritas e faladas, fugir â realidade administrava e encarecer a vida até a quasi miseria das condições atuais. E assombrosa anomalia de visão coletiva, esse povo que sofre hoje como nunca, elege e glorifica seu algoz"

Boas Festas

Tiveram a gentileza de nos cumprimentar almejando-nos boas festas e um prospero ano novo:

«Banco Noroeste do E. S. Paulo; filial de Agudos;

«Companhia Melhoramentos de S. Paulo,» importante industria de papel;

«Industria Artefatos de Ferro Irmãos Bacchi Ltda.,» de S. Paulo;

— O sr. Paulino Rafael, operoso e esclarecido diretor do diario matutino de Baurú «Folha do Povo;»

— O sr. José Gomes Guttierrez, dedicado carteiro desta localidade.

A' todos agradacemos, apresentando os nossos melhores votos de prosperidades para o novo ano.

Assinem este Jornal

Declaração

O abaixo assinado, Lazaro Ignacio Pedro, empregado da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, que até hoje assinava Lazaro Ignacio, passa a assinar se, dora em diante Lazaro Ignacio Pedro, seu verdadeiro nome, de acordo com documentos que se acham registrados na Caixa de Aposentadoria e Pensões da mesma Companhia

Para que todos os efeitos legaes, faz a presente declaração.

Itaquá, 5 de Dezembro de 1945.

Lazaro Ignacio Pedro

A Gazeta de Agudos

Deseja aos seus amigos, freguezes, assinantes e anunciantes,

Bôas Festas e Feliz Natal.

A Divida de Ben-Tulun

Conto de MALBA TAHAN

Ahmed Ben—Tulun, chefe de notavel dinastia que reinou durante muitos anos no Egito, tinha por vezes lembranças e ideias tão extravagantes e originais que deixavam perplexos os vizires e cortesãos de sua corte.

Um dia, como se encontrasse na varanda de seu belo palacio de Alepo, a admirar o movimento continuo do populacho na famosa e secular praça de Sultaniyé, dele se acercou judicioso Abdul-Mahand, seu conselheiro e amigo, e disse lhe:

— Só existe forca e poder em Allah, o altissimo! Não ha criatura humana capaz de vencer a Fatalidade! O que nos aconteceu ou vai acontecer-nos já está escrito — maktub! — no livro do Destino!

— Acreditas então, meu amigo, — observou o sultão com certa ironia — que são irrevogaveis os decretos do destino? Embora professe com sinceridade a religião de Mahomet (com ele a oração e a paz) me considere fervoroso muçulmano, não sou fatalista intransigente. Estou convencido de que os reis, por exemplo podem alterar facilmente graças á força de que dispõe, o destino de uma criatura! Quer uma prova, segura e irrefutavel do que assevero!

E, como Abdul Mahomed ficasse silencioso, a fita-lo com mostras de não pequenena admiração o soberano prosseguiu:

— Vou ja alterar radicalmente a vida de um homem qualquer do povo Estás vendo aquela fonte là em baixo, no meio da praca de Sultaniyé? Pois bem? o primeiro homem que, a partir deste instante, for saciar a sede ou fazer abluções naquela fonte, mandarei dar duzentos dinares de ouro e transporta-lo, ainda hoje, para a Antioquia! Verás se sou ou não capaz de modificar o Destino, bom ou mão, de uma criatura de Allah!

Os cortesãos que se achavam no palacio — informados do novo capricho do sultão — afluiram á varanda, aguardando ali curiosos o curso daquele singular designio.

Momentos depois um velho mercador sirio que vinha descuidado pela rua de Bab en Nerrb, na ignorancia completa do que se passava no palacio, dirigiu se vagarosamente á fonte de Sultaniyé e depois de lavar a rosto e as mãos, bebeu regalamente um pouco da agua clara e limpida que ali corria.

O orgulhoso monarca que tudo observava, deu as necessarias ordens a um de seus oficiais, e o velho mercador foi imediatamente levado á sua presença.

Disse lhe, então, sem mais preambulos, o caprichoso sultão:

— Vais receber ò muculmano! duzentos dinares de ouro e por minha ordem uma escolta do palacio vai conduzir-te, hoje mesmo, Antioquia!

Nontaram, porem, os vizires e nobres muçulmnos presentes que o sirio não parecia surpreendido nem preocupado as decisões caprichosas e inesperadas do califa; inclinou-se humilde e, como se quizesse dar prova de profunda gratidão beijou duas vezes a terra juntos aos pés do soberano.

—Por Allah! exclamou o sultão — Não estás, ó mercador, contente com o belo peculio que acabas de receber? Consideras inoportuna está viagem forçado atè Antioquia?

Contente estou, ó rei generoso! — respondeu o velho traficante. — Ha dois anos que esperava ansioso por este chamado de Vossa Majestade!

— Como assim? Contavas então, como coisa certa de receber esse dinheiro?

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

—

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

—

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

—

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1,20 o centi metro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80

Cine Teatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes filmes

Hoje - em 1 grandiosa sessão - Hoje

A's 8,30 em ponto

Casei-me com uma Feiticeira

3.a-feira, o grandioso filme intitulado

Seda Sangue e Sol

Quinta-feira, o sensacional filme

NOITES PERIGOSAS

Sabado, o super filme denominado

LEGIÃO FRONTEIRIÇA E O FINAL DA SERIE HOMEM DE AÇO

Seja tambem um Heroi

Combatendo o analfabetismo. Tome a seu cargo, para isso, a alfalbetização de um adulto, solicitando uma cartilha ao prof. Munoz, que lha fornecerá gratuitamente. Rua Uruguaiana, 118—9.o— Rio de Janeiro.

Anunciem neste JORNAL

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Avenida Sebastiana Leite 240 — AGUDOS

— E' verdade! continuou o ancião. — Meu nome è Khalil Nahib e sou mercador em Antioquia; tenho uma pequena tenda nas margens do Oronto, junto ao Velho Serralho. Ha dois anos vendi ao jovem Harun, o filho mais moço de Vossa Majestade, uma partida de joias no valor de duzentos dinares de ouro Como não dispuzesse, no momento, dessa importancia, disse-me o nobre e generoso Harun que viesse recebe'la, em Alepo, no palacio real. Ha dez mezes que vivo nesta cidadet e muitas vezes tenho tentado falar a Vossa Magestade, mas sou sempre impedido pelos guardas e porteiros deste palacio. Hoje, finalmente, baldadas todas as esperanças, resolvera voltar para Anteoquia com alguns amigos e viajantes Quando ia, porem, agora atravessar a praça de Sultaniyé, depois de ter feito as abluções usuaes na velha fonte, de mim se aproximou um guarda que me conduziu, aqui, a presença de vossa Majestade! Eis porque não foi surpresa para mim receber juntamente com a quantia de duzentos dinares uma ordem de regresso para Antioquia! Os dinares me eram devidos e precisamente para Antioquia ia eu!

— Louvado seja o Onipotente = exclamou o sultão. = O caso singular que acaba de ocorrer com este velho mercador, vem mais uma vez provar que os homens, sejam escravos ou reis, nada podem contra o Destino! Estava escrito | maktub! — que este mercador havia de receber o diheiro que eu lhe devia — e fui eu proprio quem lhe poz nas mãos a voliosa quantia!

E concluiu atemorizado:

— Queira Allah, o Exaltado, que seja esta a ultima divida que a Fatalidade me obrigue a pagar!

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda

Assinem este Jornal

CERCAS "PAGE"

SEGURANÇA • ECONOMIA • DURABILIDADE

As telas "PAGE" - isentas de farpas - protegem toda espécie de criação.

Tipos especiais para: MANGUEIRÕES • GADOS AVIÁRIOS • GALINHEIROS CAVALOS PARQUES HORTAS • JARDINS • RESIDÊNCIAS • MUROS DIVISÓRIOS e outros fins.

**

SOLICITEM INFORMES AOS FABRICANTES:

"PAGE" LDA. Praça da Sé, 371 - 2.º - s/ 203 Caixa 241 - Fone: 2-3080 Tel "Cercapage" - S. Paulo

U. J. 8.

☛ Para você, garota bonita!

A Livraria da «Gazeta» recebeu o mais lindo e variado sortimento de

ALBUNS

proprios para presentes, com belissimos desenhos em suas luxuosas capas!

PREÇOS MODICOS.

DIARIO DE SÃO PAULO

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO

Politica, Religião, Esporte, Vida Social Comercio, etc...

Colaborações interessantes

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro —o— AGUDOS

O que todas as donas de casa devem saber

Como tirar as manchas do marfim — Um dos melhores processos para clarear o marfim, é submergi'lo em agua oxigenada ou então untal'o com essencia de terebentina e deixar tres dias ao sol.

— o —

Como limpar os ferros de passar — Os ferros de passar devem ser limpos quando ainda mornos, esfregando'se com uma rolha coberta com um pó limpador, que pode ser sapolio.

— o —

O cuidado com a carne — Não se deve deixar a carne que vem do açougue muito tempo embrulhada em papel, pois isso favorece sua decomposiçao,

= o —

Como limpar as esponjas de barràcha — Para limpar as esponjas de borracha usadas em casa devem ser lavadas com agua e sumo de limão.

— o =

Cuidado com os lenços bordados — Os lenços bordados, lavados nunca devem ser torcidos, pois esse procedimento contribui para rasga'los mais depressa.

INCLUA NO SEU PROGRAMA DIARIO

a leitura do "O JORNAL"

e será um homem que terá assunto para as palestras com os amigos. Ficará conhecendo todos os acontecimentos nacionais e internacionais, pela perfeição dos serviços informativos que oferece o orgão lider dos "Diarios Associados".

Analíse, confronte e passará a ser MAIS um assinante satisfeito do

O JORNAL

O MATUTINO CARIOCA PARA TODO O BRASIL

ASSINATURA ANUAL Cr.$ 90,00

Agente local: Valentim Sant'Anna

Rua 7 de Setembro — Caixa Postal, 31

Assinem este Jornal
AUTO DE ALUGUEL

Chapa N.o 183.917.

«Ford» - modelo 1929.

Chamados no Ponto de estacionamento n. 2.

Telefone n.o 76

AGUDOS

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS

Gazeta de Agudos

ANO XVIII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 23 DE DEZEMBRO DE 1945 | NUM. 752

Discurso pronunciado pelo prof. Fausto De Marco, por acasião da inauguração do obelisco em homenagem aos Expedicionarios Agudenses, no dia 25—11—1945

Exmas. autoridades!
Expedicionarios
Presentes:

Talvez Agudos, em sua existencia, não tenha tido um dia de que mais possa se orgulhar, que este.

E' o dia da consagração do Professor, dos Paes e da Mocidade!

Do professor, que pregou em sua escola, as primeiras lições de civismo a estes moços intrepidos, incutindo-lhes o devotamento e reverencia á sua Terra e á sua Gente aos simbolos, pátrios, ás personalidades polares de nossas arrancadas historicas, e embalando e purificàndo seus corações, com frazes melodicas e vibrantes como estas, do nosso Hino Nacional: «Veras que um filho teu não foge á luta. Nem teme quem te odora a propria morte!.»

Consagração dos pais que colaborando e continuando na obra do professor, alargaram a visão patriotica dos filhos, preparando uma mocidade disposta aos mais extremos sacrificios.

E consagração da Mocidade que compreendeu e seguiu Olavo Bilac, o apóstolo do renascimento civico nacional, e que, por isso. orgulhou aos que nela confiaram.

E graças aos esforços patrioticos da Legião Brásileira de Assistencia, do Exmo. Snr. Dr. Josè Teixeira Pombo, Dignissimo Juiz de Direito da Comarca, do Reverendissimo Padre Aquino, Prefeito Municipal de varias comissões de homens prestantes, e cem o aplauso unanime da população, Agudos erguen este granito da Vitoria, e premiou com medalhas de ouró, os seus filhos que integraram a Força Expedicionaria Brasileira.

E tão tocante é a solenidade que presenciamos, que seria mais significativo reconhecer na mudez das lagrimas ou nas ternuras do olhar, o sentimentalismo de tantas almas aqui presentes, formadas a sombra da Bandeira Brasileira, e sob a proteção da Cruz de Cristo.

Entretanto, falar é uma forma de consolação espiritual é uma maneira de generalizar os feitos heróicos e de revigorar a fé patriótica.

Como em outros rinções desta Pindorama estremecida, Agudos homenagea os seus Expedicionarios e cultua o heroi morto.

Porisso, o povo acorreu, numa comunhão de sentimentos, a esta festa glorificadora desses agudenses que tanto honraram a terra que lhes serviu de berço, dando a ela, esse florão que a Historia raramente confere, na existencia de uma nação: os louros de uma vitoria que foram buscar na Europa, louros que trazem ainda gotas de sangue dos que não voltaram mais!

— — — —

Em toda a evolução da nossa Historia, a caracteristica dominante dos sentimentos do nosso povo, foi um desejo ardente de Liberdade e Justiça.

E esse anseio é á prova de sua educação civica, plasmada atravez de quatro seculos de vida, desde os tempos coloniais até a era Republicana.

Conhecemos a insurreição contra os dominios estrangeiros; a reação nativista de 1817; os lances de nossa independencia politica; a solução pacifica das questões de limites, herdadas desde o imperio, e tantos outros fatos historicos que dizem da ambição de Paz, Liberdade e Justiça de nossa gente.

Pois bem! A geração atual, na oportunidade que teve para decidir os destinos da nação, não maculou nossa Historia, nem desmentiu nossa Tradicão.

Ao contrario, reviveu Tiradentes, no sacrificio de tantos jovens; renasceu Josè Bonifacio e Barão do Rio Branco, na campanha civica de nossos lideres; reeditou Caxias, na conquista de tantos triunfos e troféus!

Sempre foi, e sempre ha de ser assim. Somos um povo pacato, liberal, otimista e extremamente humano.

Mas quando estão ameaçadas a segurança da Nação e a integridade do solo pátrio; quando periclitam nossas instituições e tradições, cada brasileiro significa uma espada ou um fuzil, cada peito uma muralha, cada cabeça um unico pensamento: vencer ou morrer!

— — — —

São nesses momentos de decisões e atitudes que afloram todos os sentimentos de amor patrio.

Os Expedicionarios agudenses seguiram o toque sedutor de um Clarim, cujo canto era a voz do dever, a palavra de ordem do Brasil

Esse toque eletrizou as aguas do Amazonas e do rio São Francisco golpeou a crista das Serras Parecís e Paracaima; agitou as caatingas do norte, passou pelos pampas do Sul; vibrou nos roteiros do Caçador de Esmeraldas, do Anhangoéra, de António Raposo; ecoou para o mar e para o ceu, até ao Cruzeiro do Sul.

Era o incendio civico nacional

O homem desertou a casa, o camponio sua choça para que os lares continuassem de pé nos seus alicerces.

Vestiram o verde de nossa Bandeira, e, em armas, marcharam enlevados pelo anseio comum de bem servir à Pátria e á Humanidade.

Mas, um dia. o capuz branco de neve, que cobria o cume das montanhas italianas, se dissolveu em gotinhas brilhantes, quais lagrimas a prantear o infortunio da Humanidade!

Era o ultimo pranto da natureza, enlutado por tanta barbarie e afronta.

E apontaram de novo, ao sol da Ressureição, a terra da Montanha as lages dos penhascos, o verde das planicies e dos vales.

Cessou o gemido angustiado do moribundo, que adormeceu sorrindo como quem abençoa um ideal e confia numa Vitoria.

Correram, então para os rios as aguas da geleiras caminharam para o mar os cristais dos rios num murmurio de preces á eclosão da Paz, em hosanas á Felicidade que despontava.

E essas agúas que banharam os campos de Batalha levaram, quem sabe?, as ultimas confissões dos que la ficaram, revelações de amor á noiva que deixaram, palavras de conforto ás mães que abençoaram, orações de animo aos companheiros que lutavam, canções de exaltação à Patria tão formosa que ficara longe

E o mar avaro abocanhou esses segredos ternos e patrioticos agàsalhados no seio das aguas, e os entesourou nas estranhas profundas.

E agora, quando as aguas do mar beijam as praias do Brasil, deixam nesses òsculos, não lamentações porque nosso soldado no morreu renegando a Patria, mas deixam, sim nesses beijos, os carinhos filiais, as caricias saudosas dos patricios que tombaram risonhos, que morreram entoando nossas canções sonhadoras que balbuciaram, na hora extrema, um nome doce que talves fosse PA'TRIA, talvez fosse MÃE!

Olhai e vêde que das profundezas do Oceano, não emergem, levantadas para o alto, as mãos agitadas a clamar justiça, daqueles que afundaram com nossos navios, pedaços flutuantes de nossa Patria!

Não clamam por justiça porque vós, Expedicionarios, levantastes nossa Bandeira pisada pela perfidia e pelo òdio, e, assim, lhes aplacastes da ira e o sofrimento.

— — — —

Cumprido o dever, veio o retorno, e assim o adeus á terra rasgada pelos obuzes, ás cidades arruinadas cemitérios de tantos inocentes, e o caso de tanta mocidade!

Era a volta para os «braços de Iracema». para «a terra das palmeiras, onde canta o sabiá», para a Baia das Igrejas de ouro para o Cristo do Corcovado, para a Senhora Aparecida, para o Brasil!

E surgiram os primeiros leques das palmeiras, em acenos saudosos da terra — Mãe,

E veio a aclamação população popular aos Marcilios Dias, aos Domingos José Martins, aos Potis da era atual!

— — — —

E essas mães brasileiras essas martires obscuras que, mais que o corpo deram á Patria a alma, no amor dos filhos!

Essas mães, que em noites frias, mãos postas e genuflexas tentaram sondar o infinito, o mundo do misterio, em ansias e esperanças, no desespero agonico de encontrar o filho amado!

Esse filho que, talves, naquele mesmo instante, estivesse enterrado no lodo da trincheira ou no gelo dos montes; ou quem sabe insepulto deixado á voracidade dos abutres e chacais.

Que variações de estados psicológicos fizeram vibrar essas mulheres, no instante em que os sinos das torres, anunciaram a liberdade do mundo e a ressureição do amor entre os homens.

E quando reviram o filho que voltou, que preces candentes, num sentimento misto de civiamo e amor próprio, desprenderam aqueles labios cansados.

Foram orações mudas, intimas fervororosas, que o olhar dizia e a lagrimas divinizava!

Eis a oração materna:

Soldadò do Brasil! O' filho estremecido!
Que voltais vitorioso e altivo ao patrio lar!
Um beijo quero, neste labio resseguido
de tanto rezar, de tanto pedir, e esperar!

Beija-me, sim, com esse labio enrubecido
pela Fe', aquecido no intenso lutar!
Um beijo quente a esta mãe, filho querido!
Que muito honraste a Pa'tria em terras de alem mar!

Não tocaria, não! teu beijo o rosto meu,
Se traisses, na Guerra, o sagrado ideal,
A aspiração de tantas mães, e anscio meu!

E o mundo, revivido. em festa triunfal,
Cultua seus herois, na Paz que já nasceu!...
Benvindo sejas tu', ao seio maternal!

Mais uma vez, nesta Guerra as mães torraram o mundo feliz, pondo na ara dos sacrificios o proprio coração.

Ha, nesta terra, olhos que ainda vertem lagrimas de dor, porque não viram e nem verão mais o ente estremecido.

Voltou a dona desses olhos, de mãos vasias para o lar. sem ao menos ter o consolo da Dolorosa, que poude assistir a agonia do filho e todas as etapas dramaticas do Calvário.

Maria, a Virgem e Mãe, soffreu para ver o mundo livre do pecado e da dissolução; essa mãe agudense sofre por nos ter querido dar pela vida do filho, esta luz que irradia alegria e liberdade; estas melodias que relembram nossos avos; esta comunhão pacifica e espontanea de homens que reafirmam nossos principios democraticos; este presente bonançoso e feliz, e a certeza de um porvir maravilhoso.

Pobre Mãe! Onde levará ela as flores de sua saudade, nos dias de angustia?

Aqui, respondo eu, neste obelisco que é o sepùlcro sagrado do heroi morto, e o monumento de gloria dos Expedicionarios agudenses!

Esta pedra de granito será, para sempre a lembrança daqueles que salvando a Patria, nobilitaram a Deus e amaram à Humanidade.

Passaremos nós, mas este monumento ficará para o posteridade, como um braço herculeo seguido para o éter, á significar a dureza da raça, a firmeza da fè, a solidez do civismo!

Quem sentir fraquejar a devoção, seja em Deus, seja na Patria mire-se neste espelho de grandezas e virtudes, e será reconfortado!

Esses nomes, ai gravados entesouram uma lição magnifica que não será esquecida, porque é a mais bela lição de Historia de Agudos, lição de que nossos avo's se ufanariam, lição que que nossos olhos não se cancarão de ler, historia que as gerações futuras trarão sempre preza aos lábios.

Oswaldo, cabo Severino, sargento Andirás, Lazaro Ferragone e Honorio, são nomes que passaram à Historia e que, com ela, atravessarão os tempos, porque a Historia só morre com o ultimo homem.

Enfim, este monumento é o altar civico da cidade e os nomes nele inscritos, nosso Evangelho de patriotismo, que os bons Brasileiros que os bons agudenses devem seguir, por que cada nome gravado é um exemplo vivo do Dever cumprido para com a Patria, para com Deus, para com a Humanidade!

Agudos 25 11 1945.

Inaúguração do obelisco em Homenagem aos Expedicionarios Agudenses, na PRAÇA TIRADENTES
Discurso do Prof. Fausto De Marco

Snrs. Paes!

Para o Natal e Ano Novo

A Livraria da Gazeta recebeu um lindo sortimento de livros infantis proprios para presentes.
Façam uma visita sem compromisso de compra
OS MENORES PREÇOS DA PRAÇA

Sociais

O Sorriso

Um sorriso não custa nada e, em compensação, tem um valor inestimavel! Enriquece quem o recebe sem empobrecer quem o dá O sorriso é coisa de um momento e, contudo, quasi sempre perdura na memoria. Não ha ninguem que seja tão rico nem tão poderoso que possa passar sem um sorriso, nem ninguem tão pobre que do mesmo modo não possa ser enrequecido com um sorriso. O sorriso faz a felicidade do lar. Cria e protege a boa sorte nos negocios. e è a prova mais apreciada da amizade. Traz descanço ao fatigado, entusiasmo ao abatido e alegria ao triste. E' o melhor antidoto natural que existe contra as dificuldades. Não pode, contudo, ser comprado, mendigado, nem pedido emprestado, porque é um dom que não tem um valor senão no proprio momento em qne se prodigalisa espontaniamente.

—o—

Ha seres tão cansados da vida, que mal podem prodigalisar sorrisos. Demos'lhes um dos nossos, pois não ha ninguem que mais os necessite como aqueles que já não teem sorrisos para oferecer.

X.

Aniversarios

Fizeram anos:

Dia 17 — A menina Maria Aparecida, filha do sr. Otacilio Lodeiro;

Dia 18 — O snr. Vicente Petelinkar, funcionario da «Sanbra»;

Ontem — O sr. Eduardo de Lorena.

Farão anos amanhã:

O sr. Virgilio Napoleone residente em Iacanga;

A srta. Guilhermina Dóca.

Aos aniversariantes os nossos parabens.

Bôas Festas

Da importante firma «Maltema -- Comercio e Industria S. A» estabelecida em S. Paulo, recebemos artistico cartão de cumprimentos nos almejando os melhores votos de Boas Festas e feliz Ano Novo.

Agradecemos e retribuimos.

Cine São Paulo

Exibirá amanhã, em 2 Sessões, o film

A Filha do Comandante

ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORIANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVIII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 23 de Dezembro de 1945 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 752

O Natal de Jesus

O' espirito moderno, tu queris do dogma e chamar quimèra a creança noutra vida, custa-te compreender a ventura da esperança de que parte desta vida, após as grandes lutas de tão curto viver, cheio de aflições; tu que arrogas a Escritura e fulminas a Igreja nunca comprenderás os laços que ligou a alma que parte a crença que a animava!

Mas quem é esse Menino toda beleza e encanto, toda graça e candura?

E' o proprio Deus humanado!

O infinito amor de Jesus pelas suas creaturas não permitiu que Ele esperasse o momento de sua paixão da terrivel tragedia do golgotha; não, Ele apenas recem-nascido, debil ainda e sem fala, sujeita-se á circumcisão.

O sangue de Abel morto por Cain, bradava vingança ao Céu, porem o de Jesus, cujas premisssas nos deu, infinitamente mais inocente e generoso, sobre o trono do Eterno Pae, aplaca a sua Justiça e dece sobre a humanidade todo transformado em clarão de perdão e misericordia, de graças e bençans, dando-nos um penhor seguro da felicidade eterna, pela qual geme, chora e anceia o pobre coração humano, sem que jamais a encontre sobre a terra!

Trez Reis do Oriente, Gaspar, Melchior e Barthazar, atraidos pela luz fulgurante de uma estrela, vão á Belem adorar o Messias, cujo nascimento lh'o revelára o Altissimo.

Esses Reis Magos, assim chamados porque na sua filosofia entrava muita astronomia, poem-se a caminho de Jerusalem, apenas viram a estrela e lá chegados indagam: «Onde está o Rei dos Judeus que acaba de nascer. Vimos a sua estrela no Oriente e viemos adoral-o.»

A' tal noticia pertuba-se Herodes, a Sinagoga e toda Jerusalem! A estrela guia os reis para sobre o presepio. A fé dos Magos não vacila ante tanta pobreza do Menino, reclinado a uma mangedoura, ao lado de dois animaes, antes, reconheceu a Ele o Senhor, o Creador de todo o creado, porque o amor divino brilhara em todo seu fulgor em toda a sua imensidade.

Que diferença a fé dos Magos e entre a incredulidade ou a zédubia de tantos homens que no seu grande orgulho, querem, com uma razão limitada penetrar no infinito, como se o menos podes se comportar o mais.

Que absurdo o creado pretender compreender o Increado.

Os Magos levam presentes a Jesus Menino que aceitando-os, n'um sorriso meigo e doce, enche-os de tesouros de luz, de graças, de bençans e de consolações, em recompensa.

Pobres ante o Altissimo que resta a indigente humanidade senão oferece-lhe gloria pelo exato cumprimento de todos o deveres, pela reta intenção e pratica de todo o bem e de todas as virtudes!

Sejam esses presentes, unidos aos nossos corações centritos e purificados nas penitencia a nossa oferta, como a dos Magos, ela será aceita e nos trará largas recompansas.

O' humilde e pobre Presepio de Belem, tu és um sermão divino que ensinas aos homens, avidos de riquezas, de luxo, e de tanto comodismo, o desapego dos bens da fortuna; pregas a modestia, e humildade e divinizas a pobreza! Oxalá que os ambiciosos e orgulhosos compreendam a tua eloquente lição e sigam-n'a!

Não tiveste um berço para vos reclinardes, Jesus adorado, como as crianças ricas pois bem, Senhor, aceitae as orações dos que vos amam, para vosso berço afim de que vivais em nós e nós vivermos em vós nesta vida e na eterna bemaventurança.

Tende sob o vosso divino olhar o nosso caro Brasil e o nosso povo, fazendo-os que vos adorem e vos amem.

Vós que sois o Principe da Paz, assegurae os direitos dos povos oprimidos e infundi-lhes a caridade e a fraternidade para que possam gosar da liberdade.

Protegei a sociedade brasileira, os nossos lares e as nossas familias e atrai todos ao vosso coracão.

Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade!

Novo horario de trens da Sorocabana

Segundo comunicação a nós feita, os trens da E. F. Sorocabana que passam por Agudos obedecem os seguintes horarios, em vigor desde o dia 20 do corrente:

Mixto diario, procedente de Baurù, passa em Agudos às 12,59.

Mixto diario, procedente de Botucatú, passa por Agudos às 15,31.

Procedente de S. Paulo, N O 1 = ás terça, quinta e Domingo — passa por Agudos ás 5,33.

Procedente de Baurù, N O 6, passa por Agudos ás 22,23 horas.

FOLHINHAS

Recebemos da «Companhia Seguradora Brasileira,» importante organisação estabelecida em S. Paulo á Rua Direita, 49, com Agencias e Filiais em todo o Brasil, duas artisticas folhinhas comerciaes, 1 bloco grande de metal e um bloco para capa de metal.

— Da renomada fabrica de tintas para escrever 4061 Pelikan «Fabrica Güntlor Wagner Ltda» do Rio de Janeiro, recebemos belissima folhinha mensal;

— Do sr. José Salmen, concessionario Ford autorisado, residente em Baurù, recebemos otima folhinha mensal

A' todos, apresentamos os nossos sinceros agradecimentos.

Cruz de Combate de 1.a Classe

RIO, 18 — *Entre* os oficiais e praças da Força Expedicionaria Brasileira que foram hoje condecorados pelo Presidente da Republica por sua ação destacada nos campos da Itália, figura o 2.o Sargento Andirás Nogueira de Abreu, que residia nesta cidade, e foi morto em combate. Ao mesmo foi conferida a Cruz de Combate de 1.a classe.

Mal aparelhado o Brasil para enfrentar uma epidemia de gripe

Rio, 19 (Da nossa sucusal) — Grassa nos Estados Unidos uma epidemia de gripe que, embora possa antingir grandes proporções, não apresenta a gravidade da que o assolou em 1918, pouco antes do término da primeira Grande Guerra.

Sobre a epidemia que ameaça o mundo, um vespertino ouviu o Professor Clementino Fraga que declarou que "aqui principalmente em relação á defesa contra a gripe, tudo nos falta, porque falta hospitais, mesmo para as necessidades normais de assistencia publica; são precarios os meios de transportes de socorro medico e escandolosamente minguam os recursos material indispensaveis o pessoal tecnico, sem duvida competente, é escasso e mal pago.

Referindo-se ao problema sobre o angulo politico, disse que em "15 anos a obra do Governo foi articular os sindicatos trabalhistas, entreter a credulidade publica com mentiras escritas e faladas, fugir á realidade administrava e encarecer a vida até a quasi miseria das condições atuais. E assombrosa anomalia de visão coletiva, esse povo que sofre hoje como nunca, elege e glorifica seu algoz"

Boas Festas

Tiveram a gentileza de nos cumprimentar almejando-nos boas festas e um prospero ano novo:

«Banco Noroeste do E. S. Paulo; filial de Agudos;

«Companhia Melhoramentos de S. Paulo,» importante industria de papel;

«Industria Artefatos de Ferro Irmãos Bacchi Ltda.,» de S. Paulo;

— O sr. Paulino Rafael, operoso e esclarecido diretor do diario matutino de Baurú «Folha do Povo;»

— O sr. José Gomes Guttierrez, dedicado carteiro desta localidade.

A' todos agradacemos, apresentando os nossos melhores votos de prosperidades para o novo ano.

Assinem este Jornal

Declaração

O abaixo assinado, Lazaro Ignacio Pedro, empregado da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, que até hoje assinava Lazaro Ignacio, passa a assinar se, dora em diante Lazaro Ignacio Pedro, seu verdadeiro nome, de acordo com documentos que se acham registrados na Caixa de Aposentadoria e Pensões da mesma Companhia

Para que todos os efeitos legaes, faz a presente declaração.

Itaquá, 5 de Dezembro de 1945.

Lazaro Ignacio Pedro

A Gazeta de Agudes

Deseja aos seus amigos, freguezes, assinantes e anunciantes,

Bôas Festas e Feliz Natal.

A Divida de Ben-Tulun

Conto de MALBA TAHAN

Ahmed Ben—Tulun, chefe de notavel dinastia que reinou durante muitos anos no Egito, tinha por vezes lembranças e ideias tão extravagantes e originais que deixavam perplexos os vizires e cortesãos de sua corte.

Um dia, como se encontrasse na varanda de seu belo palacio de Alepo, a admirar o movimento continuo do populacho na famosa e secular praça de Sultaniyé, dele se acercou judicioso Abdul-Mahand, seu conselheiro e amigo, e disse lhe:

— Só existe força e poder em Allah, o altissimo! Não ha criatura humana capaz de vencer a Fatalidade! O que nos aconteceu ou vai acontecer-nos já está escrito — maktub! — no livro do Destino!

—Acreditas então, meu amigo, — observou o sultão com certa ironia — que são irrevogaveis os decretos do destino? Embora professe com sinceridade a religião de Mahomet (com ele a oração e a paz) me considere fervoroso muçulmano, não sou fatalista intransigente. Estou convencido de que os reis, por exemplo podem alterar facilmente graças á força de que dispõe, o destino de uma criatura! Quer uma prova, segura e irrefutavel do que assevero!

E, como Abdul Mahomed ficasse silencioso, a fita-lo com mostras de não pequnena admiração o soberano prosseguiu:

— Vou ja alterar radicalmente a vida de um homem qualquer do povo Estás vendo aquela fonte là em baixo, no meio da praça de Sultaniyé? Pois bem? o primeiro homem que, a partir deste instante, for saciar a sede ou fazer abluções naquela fonte, mandarei dar duzentos dinares de ouro e transporta-lo, ainda hoje, para a Antioquia! Verás se sou ou não capaz de modificar o Destino, bom ou mão, de uma criatura de Allah!

Os cortesãos que se achavam no palacio — informados do novo capricho do sultão — afluiram á varanda, aguardando ali curiosos o curso daquele singular designio.

Momentos depois um velho mercador sirio que vinha descuidado pela rua de Bab en Nerrb, na ignorancia completa do que se passava no palacio, dirigiu se vagarosamente á fonte de Sultaniyé e depois de lavar a rosto e as mãos, bebeu regalamente um pouco da agua clara e limpida que ali corria.

O orgulhoso monarca que tudo observava, deu as necessarias ordens a um de seus oficiais, e o velho mercador foi imediatamente levado á sua presença.

Disse lhe, então, sem mais preambulos, o caprichoso sultão:

— Vais receber ò muculmano! duzentos dinares de ouro e por minha ordem uma escolta do palacio vai conduzir-te, hoje mesmo, Antioquia!

Nontaram, porem, os vizires e nobres muçulmnos presentes que o sirio não parecia surpreendido nem preocupado as decisões caprichosas e inesperadas do califa; inclinou-se humilde e, como se quizesse dar prova de profunda gratidão beijou duas vezes a terra juntos aos pés do soberano.

—Por Allah! exclamou o sultão — Não estás, ó mercador, contente com o belo peculio que acabas de receber? Consideras inoportuna está viagem forçado atè Antioquia?

Contente estou, ó rei generoso! — respondeu o velho traficante. — Ha dois anos que esperava ansioso por este chamado de Vossa Majestade!

— Como assim? Contavas então, como coisa certa de receber esse dinheiro?

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

—

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

—

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

—

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1,20 o centi metro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80

Cine Teatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes filmes

Hoje - em 1 grandiosa sessão - Hoje

A's 8,30 em ponto

Casei-me com uma Feiticeira

3.a-feira, o grandioso filme intitulado

Seda Sangue e Sol

Quinta-feira, o sensacional filme

NOITES PERIGOSAS

Sabado, o super filme denominado

LEGIÃO FRONTEIRIÇA E O FINAL DA SERIE HOMEM DE AÇO

Seja tambem um Heroi

Combatendo o analfabetismo. Tome a seu cargo, para isso, a alfalbetização de um adulto, solicitando uma cartilha ao prof. Munoz, que lha fornecerá gratuitamente. Rua Uruguaiana, 118—9.o— Rio de Janeiro.

Anunciem neste JORNAL

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Avenida Sebastiana Leite 240 — AGUDOS

— E' verdade! continuou o ancião. — Meu nome è Khalil Nahib e sou mercadcr em Antioquia; tenho uma pequena tenda nas margens do Oronto, junto ao Velho Serralho. Ha dois anos vendi ao jovem Harun, o filho mais moço de Vossa Majestade, uma partida de joias no valor de duzentos dinares de ouro Como não dispuzesse, no momento, dessa importancia, disse-me o nobre e generoso Harun que viesse recebe'la, em Alepo, no palacio real. Ha dez mezes que vivo nesta cidadet e muitas vezes tenho tentado falar a Vossa Magestade, mas sou sempre impedido pelos guardas e porteiros deste palacio. Hoje, finalmente, baldadas todas as esperanças, resolvera voltar para Anteoquia com alguns amigos e viajantes Quando ia, porem, agora atravessar a praça de Sultaniyé, depois de ter feito as abluções usuaes na velha fonte, de mim se aproximou um guarda que me conduziu, aqui, a presença de vossa Majestade! Eis porque não foi surpresa para mim receber juntamente com a quantia de duzentos dinares uma ordem de regresso para Antioquia! Os dinares me eram devidos e precisamente para Antioquia ia eu!

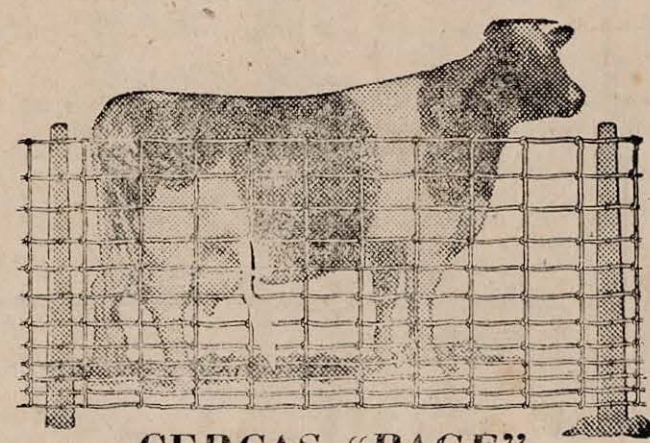
— Louvado seja o Onipotente = exclamou o sultão. = O caso singular que acaba de ocorrer com este velho mercador, vem mais uma vez provar que os homens, sejam escravos ou reis, nada podem contra o Destino! Estava escrito | maktub! — que este mercador havia de receber o diheiro que eu lhe devia — e fui eu proprio quem lhe poz nas mãos a voliosa quantia!

E concluiu atemorizado:

— Queira Allah, o Exaltado, que seja esta a ultima divida que a Fatalidade me obrigue a pagar!

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda

Assinem este Jornal



CERCAS "PAGE"

SEGURANÇA • ECONOMIA • DURABILIDADE

As telas "PAGE" - isentas de farpas - protegem toda espécie de criação.

Tipos especiais para: MANGUEIRÕES - GADOS AVIÁRIOS • GALINHEIROS CAVALOS PARQUES HORTAS • JARDINS • RESIDÊNCIAS • MUROS DIVISÓRIOS e outros fins.

**

SOLICITEM INFORMES AOS FABRICANTES:

"PAGE" LDA. Praça da Sé, 371 - 2.º - s/ 203 Caixa 241 - Fone: 2-3080 Tel "Cercapage" - S.Paulo

O. J. 8.

Para você, garota bonita!

A Livraria da «Gazeta» recebeu o mais lindo e variado sortimento de

ALBUNS

proprios para presentes, com belissimos desenhos em suas luxuosas capas!

PREÇOS MODICOS.

DIARIO DE SÃO PAULO

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO

Politica, Religião, Esporte, Vida Social Comercio, etc...

Colaborações interessantes

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro --o— AGUDOS

INCLUA NO SEU PROGRAMA DIARIO

a leitura do "O JORNAL"

e será um homem que terá assunto para as palestras com os amigos. Ficará conhecendo todos os acontecimentos nacionais e internacionais, pela perfeição dos serviços informativos que oferece o orgão lider dos "Diarios Associados".

Analise, confronte e passará a ser MAIS um assinante satisfeito do

O JORNAL

O MATUTINO CARIOCA PARA TODO O BRASIL

ASSINATURA ANUAL Cr.$ 90,00

Agente local: Valentim Sant'Anna

Rua 7 de Setembro — Caixa Postal, 31

O que todas as donas de casa devem saber

Como tirar as manchas do marfim — Um dos melhores processos para clarear o marfim, é submergi'lo em agua oxigenada ou então unta'lo com essencia de terebentina e deixar tres dias ao sol.

— o —

Como limpar os ferros de passar — Os ferros de passar devem ser limpos quando ainda mornos, esfregando'se com uma rolha coberta com um pó limpador, que pode ser sapolio.

— o —

O cuidado com a carne — Não se deve deixar a carne que vem do açougue muito tempo embrulhada em papel, pois isso favorece sua decomposiçao,

= o —

Como limpar as esponjas de barràcha — Para limpar as esponjas de borracha usadas em casa devem ser lavadas com agua e sumo de limão.

— o =

Cuidado com os lenços bordados — Os lenços bordados, lavados nunca devem ser torcidos, pois esse procedimento contribui para rasga'los mais depressa.

Assinem este Jornal AUTO DE ALUGUEL

Chapa N.o 183.917.

«Ford» - modelo 1929.

Chamados no Ponto de estacionamento n. 2.

Telefone n.o 76

A G U D O S

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS

Gazeta de Agudos

ANO XVIII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 23 DE DEZEMBRO DE 1945 | NUM. 752

Discurso pronunciado pelo prof. Fausto De Marco, por acasião da inauguração do obeliseo em homenagem aos Expedicionarios Agudenses, no dia 25—11—1945

Exmas. autoridades!
Expedicionarios
Presentes:

Talvez Agudos, em sua existencia, não tenha tido um dia de que mais possa se orgulhar, que este.

E' o dia da, consagração do Professor, dos Paes e da Mocidade!

Do professor, que pregou em sua escola, as primeiras lições de civismo a estes moços intrepidos, incutindo-lhes o devotamento e reverencia á sua Terra e á sua Gente aos simbolos, pátrios, ás personalidades polares de nossas arrancadas historicas, e embalando e purificàndo seus corações, com frazes melodicas e vibrantes como estas, do nosso Hino Nacional: «Veras que um filho teu não foge á luta. Nem teme quem te odora a propria morte!.»

Consagração dos pais que colaborando e continuando na obra do professor, alargaram a visão patriotica dos filhos, preparando uma mocidade disposta aos mais extremos sacrificios.

E consagração da Mocidade que compreendeu e seguiu Olavo Bilac, o apóstolo do renascimento civico nacional, e que, por isso. orgulhou aos que nela confiaram.

E graças aos esforços patrioticos da Legião Brásileira de Assistencia, do Exmo. Snr. Dr. Josè Teixeira Pombo, Dignissimo Juiz de Direito da Comarca, do Reverendissimo Padre Aquino, Prefeito Municipal de varias comissões de homens prestantes, e cem o aplauso unanime da população, Agudos ergueu este granito da Vitoria, e premiou com medalhas de ouró, os seus filhos que integraram a Força Expedicionaria Brasileira.

E tão tocante é a solenidade que presenciamos, que seria mais significativo reconhecer na mudez das lagrimas ou nas ternuras do olhar, o sentimentalismo de tantas almas aqui presentes, formadas a sombra da Bandeira Brasileira, e sob a proteção da Cruz de Cristo.

Entretanto, falar é uma forma de consolação espiritual é uma maneira de generalizar os feitos heróicos e de revigorar a fé patriótica.

Como em outros rinções desta Pindorama estremecida, Agudos homenagea os seus Expedicionarios e cultua o heroi morto.

Porisso, o povo acorreu, numa comunhão de sentimentos, a esta festa glorificadora desses agudenses que tanto honraram a terra que lhes serviu de berço, dando a ela, esse florão que a Historia raramente confere, na existencia de uma nação: os louros de uma vitoria que foram buscar na Europa, louros que trazem ainda gotas de sangue dos que não voltaram mais!

— — — —

Em toda a evolução da nossa Historia, a caracteristica dominante dos sentimentos do nosso povo, foi um desejo ardente de Liberdade e Justiça.

E esse anseio é á prova de sua educação civica, plasmada atravez de quatro seculos de vida, desde os tempos coloniais até a era Republicana.

Conhecemos a insurreição contra os dominios estrangeiros; a reação nativista de 1817; os lances de nossa independencia politica; a solução pacifica das questões de limites, herdadas desde o imperio, e tantos outros fatos historicos que dizem da ambição de Paz, Liberdade e Justiça de nossa gente.

Pois bem! A geração atual, na oportunidade que teve para decidir os destinos da nação, não macuiou nossa Historia, nem desmentiu nossa Tradição.

Ao contrario, reviveu Tiradentes, no sacrificio de tantos jovens; renasceu Josè Bonifacio e Barão do Rio Branco, na campanha civica de nossos lideres; reeditou Caxias, na conquista de tantos triunfos e troféus!

Sempre foi, e sempre ha de ser assim. Somos um povo pacato, liberal, otimista e extremamente humano.

Mas quando estão ameaçadas a segurança da Nação e a integridade do solo pátrio; quando periclitam nossas instituições e tradições, cada brasileiro significa uma espada ou um fuzil, cada peito uma muralha, cada cabeça um unico pensamento: vencer ou morrer!

— — — —

São nesses momentos de decisões e atitudes que afloram todos os sentimentos de amor patrio.

Os Expedicionarios agudenses seguiram o toque sedutor de um Clarim, cujo canto era a voz do dever, a palavra de ordem do Brasil

Esse toque eletrizou as aguas do Amazonas e do rio São Francisco golpeou a crista das Serras Parecís e Paracaima; agitou as caatingas do norte, passou pelos pampas do Sul; vibrou nos roteiros do Caçador de Esmeraldas, do Anhangoéra, de António Raposo; ecoou para o mar e para o ceu, até ao Cruzeiro do Sul.

Era o incendio civico nacional

O homem desertou a casa, o camponio sua choça para que os lares continuassem de pé nos seus alicerces.

Vestiram o verde de nossa Bandeira, e, em armas, marcharam enlevados pelo anseio comum de bem servir à Pátria e á Humanidade.

Mas, um dia. o capuz branco de neve, que cobria o cume das montanhas italianas, se dissolveu em gotinhas brilhantes, quais lagrimas a prantear o infortunio da Humanidade!

Era o ultimo pranto da natureza, enlutado por tanta barbarie e afronta.

E apontaram de novo, ao sol da Ressureição, a terra da Montanha as lages dos penhascos, o verde das planicies e dos vales.

Cessou o gemido angustiado do moribundo, que adormeceu sorrindo como quem abençoa um ideal e confia numa Vitoria.

Correram, então para os rios as aguas da geleiras caminharam para o mar os cristais dos rios num murmurio de preces á eclosão da Paz, em hosanas á Felicidade que despontava.

E essas agúas que banharam os campos de Batalha levaram, quem sabe?, as ultimas confissões dos que la ficaram, revelações de amor á noiva que deixaram, palavras de conforto ás mães que abençoaram, orações de animo aos companheiros que lutavam, canções de exaltação à Patria tão formosa que ficara longe

E o mar avaro abocanhou esses segredos ternos e patrioticos agà salhados no seio das aguas, e os entesourou nas estranhas profundas.

E agora, quando as aguas do mar beijam as praias do Brasil, deixam nesses òsculos, não lamentações porque nosso soldado no morreu renegando a Patria, mas deixam, sim nesses beijos, os carinhos filiais, as caricias saudosas dos patricios que tombaram risonhos, que morreram entoando nossas canções sonhadoras que balbuciaram, na hora extrema, um nome doce que talves fosse PATRIA, talvez fosse MÃE!

Olhai e vêde que das profundezas do Oceano, não emergem, levantadas para o alto, as mãos agitadas a clamar justiça, daqueles que afundaram com nossos navios, pedaços flutuantes de nossa Patria!

Não clamam por justiça por que vós, Expedicionarios, levantastes nossa Bandeira pisada pela perfidia e pelo òdio, e, assim, lhes aplacastes da ira e o sofrimento.

— — — —

Cumprido o dever, veio o retorno, e assim o adeus á terra rasgada pelos obuzes, ás cidades arruinadas cemitérios de tantos inocentes, e o caso de tanta mocidade!

Era a volta para os «braços de Iracema». para «a terra das palmeiras, onde canta o sabiá», para a Baia das Igrejas de ouro para o Cristo do Corcovado, para a Senhora Aparecida, para o Brasil!

E surgiram os primeiros leques das palmeiras, em acenos saudosos da terra — Mãe,

E veio a aclamação população popular aos Marcilios Dias, aos Domingos José Martins, aos Potis da era atual!

— — — —

E essas mães brasileiras essas martires obscuras que, mais que o corpo deram á Patria a alma, no amor dos filhos!

Essas mães, que em noites frias, mãos postas e genuflexas tentaram sondar o infinito, o mundo do misterio, em ansias e esperanças, no desespero agonico de encontrar o filho amado!

Esse filho que, talves, naquele mesmo instante, estivesse enterrado no lodo da trincheira ou no gelo dos montes; ou quem sabe insepulto deixado á voracidade dos abutres e chacais.

Que variações de estados psicológicos fizeram vibrar essas mulheres, no instante em que os sinos das torres, anunciaram a liberdade do mundo e a ressureição do amor entre os homens.

E quando reviram o filho que voltou, que preces candentes, num sentimento misto de civismo e amor próprio, desprenderam aqueles labios cansados.

Foram orações mudas, intimas fervororosas, que o olhar dizia e a lagrimas divinizava!

Eis a oração materna:

Soldado do Brasil! O' filho estremecido!
Que voltais vitorioso e altivo ao patrio lar!
Um beijo quero, neste labio resseguido
de tanto rezar, de tanto pedir, e esperar!

Beija-me, sim, com esse labio enrubecido
pela Fe', aquecido no intenso lutar!
Um beijo quente a esta mãe, filho querido!
Que muito honraste a Pa'tria em terras de alem mar!

Não tocaria, não! teu beijo o rosto meu,
Se traisses, na Guerra, o sagrado ideal,
A aspiração de tantas mães, e anseio meu!

E o mundo, revivido, em festa triunfal,
Cultua seus herois, na Paz que já nasceu! . . .
Benvindo sejas tu', ao seio maternal!

Mais uma vez, nesta Guerra as mães torraram o mundo feliz, pondo na ara dos sacrificios o proprio coração.

Ha; nesta terra, olhos que ainda vertem lagrimas de dor, porque não viram e nem verão mais o ente estremecido.

Voltou a dona desses olhos, de mãos vasias para o lar, sem ao menos ter o consolo da Dolorosa, que poude assistir a agonia do filho e todas as etapas dramaticas do Calvário.

Maria, a Virgem e Mãe, sofreu para ver o mundo livre do pecado e da dissolução; essa mãe agudense sofre por nos ter querido dar pela vida do filho, esta luz que irradia alegria e liberdade; estas melodias que relembram nossos avos; esta comunhão pacifica e espontanea de homens que reafirmam nossos principios democraticos; este presente bonançoso e feliz, e a certeza de um porvir maravilhoso.

Pobre Mãe! Onde levará ela as flores de sua saudade, nos dias de angustia?

Aqui, respondo eu, neste obelisco que é o sepùlcro sagrado do heroi morto, e o monumento de gloria dos Expedicionarios agudenses!

Esta pedra de granito será, para sempre a lembrança daqueles que salvando a Patria, nobilitaram a Deus e amaram à Humanidade.

Passaremos nós, mas este monumento ficará para o posteridade, como um braço herculeo seguido para o éter, á significar a dureza da raça, a firmeza da fè, a solidez do civismo!

Quem sentir fraquejar a devoção, seja em Deus, seja na Patria mire-se neste espelho de grandezas e virtudes, e será reconfortado!

Esses nomes, ai gravados entesouram uma lição magnifica que não será esqnecida, porque é a mais bela lição de Historia de Agudos, lição de que nossos avo's se ufanariam, lição que que nossos olhos não se cancarão de ler, historia que as gerações futuras trarão sempre preza aos lábios.

Oswaldo, cabo Severino, sargento Andirás, Lazaro Ferragone e Honorio. são nomes que passaram à Historia e que, com ela, atraves sarão os tempos, porque a Historia só morre com o ultimo homem.

Enfim, este monumento é o altar civico da cidade e os nomes nele inscritos, nosso Evangelho de patriotismo, que os bons Brasileiros que os bons agudenses devem seguir, por que cada nome gravado é um exemplo vivo do Dever cumprido para com a Patria, para com Deus, para com a Humanidade!

Agudos 25 11 1945.

Inaúguração do obelisco em Homenagem aos Expedicionarios Agudenses, na PRAÇA TIRADENTES
Discurso do Prof. Fausto De Marco

Snrs. Paes!

Para o Natal e Ano Novo

A Livraria da Gazeta recebeu um lindo sortimento de livros infantis proprios para presentes.
Façam uma visita sem compromisso de compra
OS MENORES PREÇOS DA PRAÇA

Sociais

O Sorriso

Um sorriso não custa nada e, em compensação, tem um valor inestimavel! Enriquece quem o recebe sem empobrecer quem o dá O sorriso é coisa de um momento e, contudo, quasi sempre perdura na memoria. Não ha ninguem que seja tão rico nem tão poderoso que possa passar sem um sorriso, nem ninguem tão pobre que do mesmo modo não possa ser enrequecido com um sorriso. O sorriso faz a felicidade do lar. Cria e protege a boa sorte nos negocios, e è a prova mais apreciada da amizade. Traz descanço ao fatigado, entusiasmo ao abatido e alegria ao triste. E' o melhor antidoto natural que existe contra as dificuldades. Não pode, contudo, ser comprado, mendigado, nem pedido emprestado, porque é um dom que não tem um valor senão no proprio momento em qne se prodigalisa espontaniamente.

—o—

Ha seres tão cansados da vida, que mal podem prodigalisar sorrisos. Demos-lhes um dos nossos, pois não ha ninguem que mais os necessite como aqueles que já não teem sorrisos para oferecer.

X.

Aniversarios

Fizeram anos:

Dia 17 — A menina Maria Aparecida, filha do sr. Otacilio Lodeiro;

Dia 18 — O snr. Vicente Petelinkar, funcionario da «Sanbra»;

Ontem — O sr. Eduardo de Lorena.

Farão anos amanhã:

O sr. Virgilio Napoleone residente em Iacanga;

A srta. Guilhermina Dóca.

Aos aniversariantes os nossos parabens.

Bôas Festas

Da importante firma «Maltema -- Comercio e Industria S. A» estabelecida em S. Paulo, recebemos artistico cartão de cumprimentos nos almejando os melhores votos de Boas Festas e feliz Ano Novo.

Agradecemos e retribuimos.

Cine São Paulo

Exibirá amanhã, em 2 Sessões, o film

A Filha do Comandante